ANNO LV NUMERO 186 — QUINTA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 10 de agosto.

— S. M. Guilherme I, imperador da Allemanha, teve uma entrevista, em Gastein, com S. M. Francisco José, imperador da Austria-Hungria.

LISBOA, 11 de agosto.

— Chegou hoje, a este porto, o paquete inglez *MONDEGO*, da REAL MALA' vindo da America do Sul.

— O paquete *COTOPAXI*, da companhia do PACIFICO, seguio hoje d'aqui para a America Meridional.

RIO DE JANEIRO, 12 de agosto.

— Acaba de ser nomeado inspector do arsenal de marinha do Pará, o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto.

— As subscripções para o emprestimo nacional elevam-se a 121 mil contos de réis.

VIENNA, 12 de agosto.

— Assegura-se que o Sr. Andrassy deu sua demissão do cargo de ministro da casa imperial e dos negocios estrangeiros.

MADRID, 12 de agosto.

— S. M. Affonso XII, rei de Hespanha, foi victima de um accidente que soffreu um carro que o transportava. Felizmente S. M. apenas recebeu algumas contusões, sem gravidade.

Pernambuco, 13 de agosto de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de agosto, á 1 hora e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 20 minutos da noute).

— No Senado, por occasião da discussão do orçamento do ministerio do imperio, fallou, hontem, o conselheiro Visconde do Rio Branco, occupando se das ultimas occorrencias da Escola Polytechnica, e da reforma eleitoral.

S. Exc. acerca desta ultima materia, declarou que não confia na reforma, especialmente em vista das ultimas eleições, e sobretudo porque nella se não procura corrigir os costumes, e porque o governo não deixa manter a liberdade das urnas.

Hoje deve fallar o conselheiro João Alfredo.

— Hontem, em Belém, houve um desencarrilhamento do trem da linha ferrea de S. Paulo, do qual resultaram uma morte, e diversos ferimentos.

— Foi exonerado de amanuense do arsenal de guerra de Pernambuco, Francisco de Figueirôa Faria, e nomeado para o substituir Bazilio Rodrigues.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1879

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conferente do consulado provincial, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, na petição sobre que versa as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 4 do corrente, n. 91, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com o respectivo ordenado, nos termos do art. 1º § 4º da lei n. 1,168 de 29 de maio de 1873, visto ter sido autorisada pela lei n. 1,267 de 9 de julho de 1877 a licença de que ultimamente gozou o peticionario.

— O presidente da provincia, considerando que se acha installada a comarca de Taquaretinga, desmembrada de Limoeiro, resolve, nos termos do art. 6º § 4º do decreto n. 4 824 de 1871, alterar a divisão dos districtos especiaes da referida comarca de Limoeiro, pela forma seguinte :

1º districto villa.—Comprehenderá todo o territorio desde a passagem denominada Guia, pela estrada real, a Passasunga pelos limites da comarca até ao lugar Janipabo, donde descendo pelo riacho do mel irá a foz do Capibaribe, subindo a esquerda a encontrar o districto da Paz de Malhadinha.

2º districto Guabirabas. — Comprehenderá todo territorio ao norte da estrada real da Guia a Passasunga.

3º districto Malhadinha. — Comprehenderá todo o territorio do districto de paz denominado Malhadinha.—Communicou-se ao juiz de direito de Limoeiro e presidente da relação.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. copia do officio de hontem, que me dirigio o consul de S. M. Britannica, relatando o roubo havido á bordo do navio inglez *Mary Stowe*, actualmente ancorado neste porto, afim de que se sirva de dar as providencias que estiverem ao seu alcance, trazendo opportunamente, o respectivo resultado ao conhecimento desta presidencia.

— Ao mesmo.—Para que possa ser autorisado o pagamento da importancia de 98$800, relativa á despeza feita pelo delegado de Petrolina, com os paisanos que guardaram a respectiva cadeia, no periodo de 19 dias, cumpre sejam exhibidos os prets nominaes dos mesmos paisanos com os competentes recibos.—O que declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 9 de julho, n. 1,034 e para o fazer constar áquelle delegado.

— Ao mesmo. – Com a informação junta, ministrada pelo commando das armas, fica respondido o officio de 30 de julho, n. 1,162, em que solicitou V. S. a expedição de ordens no sentido de ser indemnisado o delegado de Pão d'Alho, de 45$000 que adiantou ao destacamento de linha que alli esteve. Devolvo a V. S. o officio que lhe dirigio o mesmo delegado.

— Ao mesmo.—Por falta de força disponivel no corpo de policia, deixa de seguir um destacamento para o districto de S. Vicente, conforme requisita V. S. em officio n. 1,129 de 26 de julho. Entretanto póde o subdelegado d'alli requisitar auxilio ao delegado de Timbaúba, quando houver necessidade.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de regressar para esta capital o sentenciado indultado Manoel Gomes da Silva, afim de ser posto em liberdade, conforme requisita o Dr. juiz de direito do segundo districto criminal.—Communicou-se ao juiz de direito do segundo districto criminal.

— A' commissão central de soccorros. — A' vista do que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em informação de 21 de julho n. 480, deve essa commissão recolher á mesma thesouraria os 364$100, provenientes dos medicamentos fornecidos pela pharmacia do presidio de Fernando, para o tratamento de indigentes accommettidos de beriberi, afim de ter lugar a indemnisação a que allude a ordem desta presidencia, de 21 de maio do corrente anno ; o que declaro a Vv. Ss. em resposta aos seus officios de 13 de junho e 24 de julho. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' mesma. Sirvam-se Vv. Ss. de mandar preparar e remetter ao juiz de direito de Garanhuns uma ambulancia com instrucções e medicamentos apropriados ao tratamento da variola.—Communicou-se ao juiz de direito de Garanhuns.

— A's obras publicas. – Recommendo a Vmc. que mande fazer administrativamente as obras da cadeia de Limoeiro, visto não terem comparecido licitantes á nova praça, com o augmento de 10 por cento, segundo consta dos officios de Vmc. e do juiz de direito da comarca, de 28 de julho. — Communicou-se ao thesouro provincial e ao juiz de direito de Limoeiro.

— Ao commandante de policia. — Informe Vmc. com urgencia em que data chegou a Ouricury o destacamento de policia, ultimamente expedido para aquella localidade.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens, no sentido de seguir immediatamente um official de confiança, afim de assumir o commando do destacamento estacionado em Floresta, que deverá ser reduzido a 10 praças. Outrosim, mande Vmc. recolher a esta capital o segundo sargento José Martins Vieira, para responder ao processo pelos factos que lhe são attribuidos. Assim fica respondido o seu officio n. 899, de 2 deste mez.

— Ao thesouro provincial. — Não havendo inconveniente, mande Vmc. fornecer ao corpo de policia o fardamento constante da nota junta, que deverá ter lugar de accordo com o respectivo regulamento. — Communicou-se ao commandante de policia.

— Ao mesmo. — Deferindo hoje o requerimento de Luiz do Rego Barros, regente aposentado do hospicio de alienados, declaro a Vmc., de accordo com o parecer annexo ao seu officio n. 63 de 23 de julho, que áquelle funccionario deve abonar-se a pensão de aposentadoria pelos cofres provinciaes, na razão de 1:066$660 annualmente.

Portarias :

— Declaro á camara municipal do Recife que convém aguardar a deliberação do ministerio da marinha, a quem me dirijo, solicitando a expedição de ordens para ser demolido o muro que abrange parte do terreno do largo do arsenal de marinha, e que foi levantado em 1865 no intuito de poder-se concluir a corveta ultimamente desmanchada, que então se construida no mesmo arsenal. Assim respondo ao seu officio n. 109 de 23 de julho.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre o assumpto do officio de 31 do mez findo, em que a camara municipal de Olinda communica a deliberação que tomou de mandar concluir os reparos do paço municipal, orçados em 1:756$, cumpre á camara publicar pela imprensa os respectivos orçamentos e chamar concurrentes, afim de que os referidos reparos sejam feitos por quem maiores vantagens offerecer. Entretanto, se não apparecerem licitantes, poderá a camara executal-os por administração.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 28 de julho, que nesta data recommendou-se á camara municipal do Limoeiro, fornecesse o necessario para a installação e exercicio do tribunal do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito de Agua Preta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de hontem, communicando o facto de ter sido assassinado nessa cidade José Fernandes Correia Marques, que já foram dadas as providencias que o caso exige.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1879

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,199, de 4 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, ao capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,199, de 4 do corrente, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 14 de julho, 2º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, chama-se Delphino Martins de Araujo, e ordena se lhe passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,199, de 4 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito, ao capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, em face do disposto nos arts. 180 e 181 do regulamento de 30 de junho de 1874, deixar de tomar conhecimento do recurso interposto por Salustiano Martins & C., da decisão da junta do thesouro que lhes indeferio por excesso de prazo a reclamação que fizeram do despacho do consulado provincial negativo do indulto da lei n. 590, no exercicio de 1878 a 1879 para o estabelecimento dos recorrentes, sito á rua Estreita do Rosario n. 1, visto estar verificado pelas informações e documentos a que se refere o officio do inspector do referido thesouro a decisão da junta fôra proferida em 21 de maio e a interposição do recurso teve lugar em 30 de junho do corrente anno quando já se achava perempto o direito dos recorrentes.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, á vista do exposto nas informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 8 de julho ultimo, n. 9, dar provimento ao recurso interposto por Beirão & Almeida, da decisão da junta do mesmo thesouro que indeferio-lhes a reclamação concernente ao despacho pelo qual o consulado provincial denegou o indulto da lei 590, no exercicio de 1878 a 1879, para o estabelecimento dos recorrentes, sito á rua do Duque de Caxias n. 30, e sujeitou-os ao dobro do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes, para que fiquem os recorrentes obrigados ao pagamento do imposto simples, uma vez que não tinha sido ainda concedido aquelle indulto quando se verificou a existencia de caixeiro estrangeiro no alludido estabelecimento.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o ex-major do corpo de policia Francisco Antonio de Sá Barreto, e, tendo em vista o parecer da commissão de legislação da assembléa legislativa provincial, sobre que versa a informação do inspector do thesouro, de 10 de julho, n. 15, resolve determinar que, na melhora de aposentadoria, concedida por portaria de 26 de junho, ao mesmo ex-major na conformidade da lei n. 1,396, seja incluido o tempo comprehendido entre a sua aposentadoria e a nomeação que obtivera para a bibliotheca provincial.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia *The Great Western of Brasil Railway Limited*, e, tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, resolve approvar a planta apresentada pela mesma companhia no sentido de edificar-se o traçado respectivo entre os kilometros 7, 300 e 14 para evitar na passagem da dita estrada pelos terrenos palustres comprehendidos entre o lugar denominado Casa Amarella e o engenho Camaragibe, que offerecem pouca segurança ; com a condição, porém, de não obrigar-se o governo a uma garantia de juros superior á estabelecida para o capital de cinco mil contos de réis e obrigando-se a mencionada companhia a apresentar áquelle engenheiro fiscal a planta dessa modificação na escala de 2,000, o perfil longitudivel na escala semestral dos movimentos de terra, obras d'arte, alinhamentos, curvas, declives e pontos horisontaes da linha.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. – Com copia da informação do commandante do corpo de policia, de 2 do corrente, n. 898, fica respondido o officio de V. S., de 30 de julho, n. 1,163, ao qual acompanhou o do delegado de S. Bento, sobre o pedido de ordens para o pagamento dos dinheiros que ficaram a dever, a João Victor Xavier, algumas praças do corpo de policia que alli estiveram destacadas.

— Ao mesmo.—Representando-me o director da colonia Orphanologica Isabel, acerca da presença de uma quadrilha de malfeitores que ameaça aquelle estabelecimento, e que tem causado consideravel prejuizo n'uma fazenda de criar gado, sita no districto de Queimadas e pertencente ao patrimonio da mesma colonia, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem dispersados ou capturados ditos criminosos.—Communicou-se ao director da colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Declarando o juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia do Sr. Bom Jesus de Panellas, no officio do 1º do corrente, não terem sido fornecidas, pelos inspectores de quarteirão dos districtos daquella parochia, as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a V. S. que dê as necessarias providencias no sentido de serem remettidos pelos referidos agentes policiaes, ditas listas, conforme determina o citado artigo.—Communicou-se ao juiz de paz de Panellas.

— A' thesouraria de fazenda. – Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Pão d'Alho, entrou em 28 de julho, no gozo da licença, concedida por esta presidencia, provisoriamente e sem vencimentos, para tratar de sua saúde.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Itambé, bacharel Joaquim Candido Pereira Lisbôa, entrou, no 1º do corrente, no gozo de 3 mezes de licença, concedidos por esta presidencia.

— Ao arsenal de guerra.—Ao subdelegado do 1º districto da fregnezia da Graça, mande V. S. entregar as 5 barras de que trata o officio desta presidencia de 5 de julho do anno proximo passado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A's obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio do 1º do corrente, sob n. 225, a mandar extrahir, pelo proprio arrematante das obras do 5º lanço da estrada de Itapissumaa Nazareth, 13m,20 de pedras, sendo 4m,30 á marreta e 8m,90 a alvião, na importancia de 29$447, inclusive 10 % de administração, conforme está previsto no respectivo orçamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— A's obras publicas. – De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 227, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento ao empreiteiro do calçamento desta cidade, na importancia de.... 5:382$080, por haver executado no mez de junho 7215,76 metros quadrados de calçamento e mais obras inherentes ao mesmo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1879.

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,225, de hontem, resolve nomear Christovão das Mercês Gonçalves Guerra, actual 1º supplente da freguezia de Limoeiro, para 2º supplente do delegado desse termo, vago por não ter aceitado o ultimamente nomeado.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,225, de hontem, resolve nomear 1º supplente do subdelegado da freguezia de Limoeiro, ao tenente José Francisco do Amaral.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,224, de hontem, resolve nomear o tenente coronel Landelino Manoel de Azevedo delegado do termo de Taquaretinga, vago por ter sido nomeado collector de rendas provinciaes quem o exercia, e Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto, 1º supplente, vago por não ter aceitado o cidadão para elle nomeado.—Comunicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,224, de hontem, resolve nomear subdelegado e supplentes da freguezia de Taquaretinga, ao alferes João José de Bruce, actual 2º supplente, José Joaquim da Silva Catero, José Ferreira Gonçalves Carneiro e Manoel Eloy de Mello, o 1º e 4º lugares estão vagos por não terem aceitado os ultimamente nomeados, e o 2º por ter sido nomeado supplente do juiz municipal.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, á vista do disposto no art. 52 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, e das informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 14 de julho, n. 37, negar provimento ao recurso interposto por Maia Silva & C., da decisão da junta do mesmo thesouro, que manteve a do administrador do consulado provincial, sujeitando-os no exercicio de 1878 a 1879, ao pagamento em dobro do imposto de 20 por cento, sobre a renda do predio em que os recorrentes tem o seu estabelecimento commercial á rua do Duque de Caxias n. 91, porquanto da syndicancia que procedeu o consulado depois de concedida a isenção daquelle imposto nos termos da lei n. 590, resultou a verificação de caixeiro estrangeiro no alludido estabelecimento.– Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, em face do disposto nos arts. 70 e 71 do regulamento de 30 de outubro de 1875, dar provimento ao recurso interposto por Henry Forster & C., da decisão da junta do thesouro, que sujeitou-os ao pagamento do imposto de exportação por 470 couros procedentes da provincia da Parahyba e transferidos dos armazens de Rocha & C., e Travassos, em que se achavam depositados para o de Sá Leitão, sem conhecimento do consulado provincial, e com infracção do regulamento citado, afim de que fiquem os recorrentes relevados de semelhante pagamento, uma vez que da combinação dos referidos artigos se verifica serem directamente responsaveis pela infracção daquelle regulamento, os donos dos armazens ou depositos dos generos introduzidos na provincia.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao chefe de policia.—Tendo a camara municipal do Recife, em officio n. 112, de 4 do corrente, representado e pedido providencia contra a pratica de serem conduzidos para o cemiterio publico, em ataúdes luxuosamente preparados, cadaveres de individuos considerados desvalidos, segundo as attestações das respectivas autoridades, e, por consequencia, com direito á sepultura gratuita, dirijo me a V. S. para que se sirva de providenciar em ordem que as autoridades policiaes procedam com todo o escrupulo na declaração de indigencia em casos taes, afim de evitar-se prejuizos nos cofres da municipalidade. O que faço tambem constar ao Revm. vigario capitular.—Officiou-se ao vigario capitular e communicou-se á camara municipal.

— Ao mesmo.—Declarando o juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Lourenço de Tejucupapo, em officio do 1º do corrente, não poder reunir a referida junta, por falta de comparecimento do subdelegado do districto de Ponta de Pedra, e bem assim não ter recebido todas as listas a que são obrigados a fornecerem os inspectores de quarteirão, recommendo a V. S. que é as necessarias providencias, afim de serem sanadas taes faltas.—Communicou-se ao juiz de paz.

— Ao mesmo. – Para que possa ser autorisado o pagamento de 20$680, despendidos pelo delegado de Bom Jardim, com o tratamento dos presos pobres Felismino Pinto da Costa e Antonio Pereira de Lucena, cumpre que sejam preenchidas as formalidades de que tratam as informações juntas por copia, ministradas pelo thesouro provincial. A importancia de 9$880, proveniente de objectos para a cadeia, deve ser satisfeita pela municipalidade. Fica assim respondido o officio de V. S., de 18 de junho ultimo, n. 827, relativo ao pedido daquelle delegado, a quem observará que em tempo devia ter solicitado autorisação para despeza do tratamento de taes presos.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmittindo de novo copia do aviso do ministerio da agricultura, do 1º de julho, sob n. 3, declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 524, de 5 do corrente, que a ordem contida no que dirigi a V. S., a 23 de julho, relativamente ao abono de vencimentos ao medico, ora licenciado, da colonia Izabel, deve ser cumprida nos termos do art. 23 do decreto n. 2,343 de 1859, sem embargo da impugnação do procurador fiscal, á quem, na conformidade do final do citado artigo, apenas cabe recorrer da decisão dada, se entender que ella é contraria aos interesses da fazenda.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —Autoriso V. S. a transferir para 9 do corrente, a sahida do vapor *Giquiá*, para os portos do sul, afim de ser portador da resposta da correspondencia que deverão amanhã trazer os vapores *Espirito Santo* e *Mandahu*, assim como quaesquer mercadorias que forem pedidas.—Communicou-se ao correio.

— A's obras publicas.—Nesta data deferi o requerimento em que diversos moradores da rua do Passo da Patria pedem a collocação de lampeões de illuminação publica, autorisados pela lei do orçamento vigente, e sobre o qual informou Vmc. em officio de 15 de julho, sob n. 204 ; o que lhe communico, para os fins conveninentes.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector da instrucção publica.—Para poder resolver sobre o assumpto do officio n. 264 de 1 do corrente, convém que Vmc. me envie uma relação de todas as cadeiras de ensino primario, que estão vagas, indicando aquellas cujo provimento acha necessario. Lembro, porém, a Vmc. que esta indicação deverá ser feita de modo que o preenchimento das cadeiras á que se refere a lei n. 1,340 de 18 de fevereiro ultimo e das outras creadas por diversas leis, não exceda o respectivo credito votado na lei do orçamento em vigor.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 262 de 31 de julho, que não deve ser confirmada a nomeação de professora interina, feita pelo delegado litterario de Jaboatão, visto não se ter tornado effectiva a offerta de casa mobiliada pela professora Francisca Seraphica de Assim Carvalho, e portanto não se realisou a creação da escola municipal do povoado de Sant'Anna, á que se referio a portaria de 4 de novembro de 1878.

— Ao commandante de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar 8 praças e 1 cabo, afim de escoltarem sentenciados que tem de ser transferidos da cadeia de Floresta para a casa de detenção.

— Ao juiz municipal de Agua-Preta.—Em resposta ao officio de Vmc., do 1º do corrente, consultando que destino deve dar ao grande numero de menores existentes nesse termo, uma vez que não podem ser mais aceitos nos arsenaes de marinha, cabe me declarar-lhe que, segundo a legislação vigente, deve Vmc. nomear-lhes tutor dando a soldada aos que para isso tiverem a idade necessaria.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio de guerra, no vapor *Bahia*, as praças do 2º e 14º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação, que foram considerados habilitados em equitação para servirem nos corpos de cavallaria do Rio Grande do Sul e Paraná.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio interino de juiz de direito desta comarca.—*Mutatis mutandis* ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que, no requerimento do Barão de Bemfica, sobre que versa a informação desse thesouro, do 1º do corrente, n. 87, foi proferido o seguinte despacho : « Opportunamente será attendido. »

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1879

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector do thesouro, de 7 do corrente, n. 104, resolve declarar sem effeito a portaria de 15 de fevereiro, pela qual foi nomeado Julião de Albuquerque Mello, collector provincial de Aguas-Bellas, e nomear Claudino Marques de Vasconcellos Ramos, para exercer o referido cargo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao presidente da relação.—Pelo officio de V. Exc., de 4 do corrente, fiquei inteirado de haver esse tribunal annullado a qualificação de votantes da freguezia de Gravatá Sendo, porém, impossivel que a nova que se fizesse fosse concluida no fim deste anno, e, devendo proceder se á outra em todo o imperio em janeiro vindouro, para observancia do disposto no artigo 1º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, deixei por isso de providenciar nos termos do artigo 85 des instrucções citadas. O que fiz constar ao governo imperial para deliberar a respeito, conforme entender conveniente e declaro a V. Exc., em resposta ao seu predito officio.

— A' thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, em aviso de 26 de julho, n. 2,982, declarou o ministerio do imperio, ficar approvado o credito de 50:000$000 aberto por esta presidencia em 5 daquelle mez, para occorrer ao pagamento de despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 26 de julho, em que o ministerio da justiça declara ficar approvado o credito de 1:016$127, aberto, sob responsabilidade desta presidencia, á verba *Relações*, do exercicio de 1878—1879, para pagamento de vencimentos do desembargador da relação de Cuyabá, Pedro Camello Pessoa, que se acha licenciado nesta provincia.

— A' mesma. – A' vista da autorisação contida no aviso junto, expedido em 24 de julho pelo ministerio da marinha, mande V. S. organisar o competente processo, afim de ser pagas á Western & Brazilian Telegraph Company Limited, 18$800, provinientes do telegramma annexo ao mesmo aviso, transmittido á repartição da marinha, em novembro de 1876, pelo chefe do 2º districto naval.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para seu conhecimeeto e fins convenientes, o aviso de 25 de julho, n. 2,941, em que o ministerio do imperio declara ficar approvado o credito de 68$887, aberto, sob responsabilidade desta presidencia, para occorrer ao pagamento da gratificação á que tinha direito o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, official-maior da secretaria do governo, por haver substituido o respectivo secretario.

— Ao arsenal de marinha. — Providencie V. S. para que seja desembarcada do convéz do vapor *Espirito Santo*, a lancha a vapor destinada á exploração do Rio S. Francisco.

— Ao juiz de direito do 3º districto criminal.—Cumpre que V. S. transmitta á secretaria desta presidencia, conforme lhe foi recommendado em 24 de abril, as cópias e informações de que tratam o decreto n. 2,566 de 1860, e aviso circular do ministerio da justiça n. 287, de 1865, inclusive certidão dos quesitos propostos ao conselho de sentença, afim de ser instruida a petição de graça do réo Ludgero Francisco de Aquino Cesar, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, por decisão do jury do Recife, em 18 de junho de 1877.

— Ao engenheiro militar. – Devolvendo a Vmc. as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 62, de hontem, apresentadas para a execução das obras e concertos dos quarteis do Hospicio e das Cinco Pontas, autoriso-o a contratar semelhante trabalho com Bazilio José da Hora, por 3 664$906, visto ser dos proponentes o que mais vantagens offerece á fazenda. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Flores. — Cumpre que Vmc. transmitta á secretaria desta presidencia, conforme foi recommendado em 2 de abril, as cópias e informações de que tratam o decreto n. 2,566 de 1860, e aviso circular do ministerio da justiça n. 287 de 1865, inclusive certidão dos quesitos propostos ao conselho de sentença, afim de ser instruida a petição de graça da ré Idalina Cordeiro da Silva, condemnada á pena de 14 annos de prisão simples, por decisão do jury desse termo, em 4 de outubro de 1873.

— Ao juiz municipal de Serinhãem. — Cumpre que Vmc. transmitta á secretaria desta presidencia, conforme foi recommendado a seu antecessor, em 26 de dezembro e 26 de março, as cópias de que trata o decreto n. 2,566 de 1860, afim de ser instruida a petição de graça do réo João Pedro, escravo de José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, condemnado á pena de galés perpetuas, por decisão do jury desse termo, em 11 de setembro de 1861.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 269 de 6 do corrente, a justificar as faltas de exercicio escolar, que, por motivo de molestia, deu, de 9 a 31 de junho, o professor da cadeira de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Antonino Philadelpho Pereira Dutra.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje o requerimento de varios cidadãos residentes no povoado *Carne de Vacca*, do termo de Goyanna, recommendo a Vmc., em solução ao seu officio n. 268, de 6 do corrente, que providencie no sentido de ser aberta, desde já, para o ensino primario de ambos os sexos, a escola creada naquella localidade pela lei n. 1,426, de 27 de maio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao presidente e mais membros da junta municipal de qualificação de votantes no Recife.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia transmito a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, copia authentica da qualificação de votantes feita em 1876 na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— A' agencia dos vapores. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica sciente, pelo seu oficio de hoje, de haver chegado dos portos do sul o vapor *Espirito Santo*, o qual seguirá amanhã, ás 6 horas da tarde, para os portos do norte. — Communicou-se ao correio.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento de Manoel Elias de Moura, administrador da igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, foi, nesta data, em vista da informação dessa inspectoria de 2 do corrente, n. 88, proferido o despacho seguinte : « Não tem lugar, visto não ter cahido em exercicio findo, e sim incorrido em prescripção o producto da loteria á que allude o supplicante. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1879.

Antonino Philadelpho Pereira Dutra.—Indeferido, á vista do disposto no art. 160 § 5º do regulamento de 7 de abril deste anno.

Bartholomeu Caetano Gomes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio desta data, á commissão central de soccorros.

Carlota Guilhermina de Carvalho—Indeferido, por não haver actualmente vaga para admissão do menor a que se refere a supplicante.

Francisco Cafundo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Francisco Sabino Monteiro.—Indeferido.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

João Barbosa Lins.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para providenciar no sentido de serem satisfeitos os alugueis da casa a que allude o supplicante, depois de exhibidos os documentos exigidos no art. 250 do regulamento do mesmo thesouro.

José da Conceição de Oliveira Figueiredo.—Sim, passando recibo.

João Silverio Alencar.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Jacintha Candida de Alencar.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Informe o Sr. encarregado da estação telegraphica do Recife.

Manoel Ignacio de Avila.—Como requer.

Manoel Gomes Silverio.—Fica relevado.

Manoel Gomes Silverio.—Nesta data officio ao inspector da thesouraria de fazenda, no sentido de mandar reduzir ao minimo a multa imposta pela falta de communicação do fallecimento do menor.

Salustiano Martins & C.—Sejam entregues os documentos, passando os supplicantes recibo. Quanto á petição do recurso, dê-se por certidão, se os mesmos supplicantes a quizerem.

Thomaz José Barreto de Gusmão.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, dous mezes de licença.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,270.—Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio Pedro da Silva, vindo da Gloria de Goitá, José Nunes da Silva, Antonio Luiz de Siqueira, Francisco Alves de Souza, José Feitosa dos Santos, Pedro José da Silva, Manoel Joaquim de Araujo, Felix Bernardo da Silva, Paulino José Bezerra, Bruno José de Araujo, Vitalino José Soares, Silvestre José da Silva, Felix José Peixoto, João Lopes de Andrade e Joaquim Nunes da Costa, vindos da comarca de Buique, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Malaquias de Brito, por desordem.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Elias dos Santos Borges e Felisardo, escravo da viuva do brigadeiro Hygino José Coelho, por disturbios ; Felippa Maria da Conceição e Joanna Candida de Sá Barretto, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Sarata* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 31 de julho. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

O jornal illustrado, o *Jenné Garde*, que havia publicado sem autorisação, um desenho representando o principe Jeronymo Napoleão, com a corôa imperial na cabeça, e o manto semeado de abelhas, com a designação: *Sua alteza o principe Napoleão*, foi condemnado a 30 francos de multa.

Realisou-se em Nogent-sur-Marne, um duelo á espada entre o Sr. M. Batiau, redactor do *Evénement* e o Sr. Menard, redactor da *Lanterna*. O arcebispo de Paris escreveu uma carta aos senadores, protestando em nome da liberdade, contra o projecto de lei Ferry.

A familia Bonaparte conta actualmente os seguintes membros, excluindo as mulheres que como se sabe perdem em França o nome quando casam.

O principe Carlos, filho de Luciano Bonaparte, segundo irmão de Napoleão :

Os principes Luciano Bonaparte, cardeal ; Napoleão Carlos, presidente que foi da deputação provincial da Corsega ; Luiz Luciano, senador durante o imperio, que habita actualmente em Londres ; e Pedro Napoleão, reduzido a viver obscuro o parcamente em Versailles, o qual tem um filho Rolande, alumno da escola de Saint Cyr.

De Jeronymo Bonaparte, filho de Jeronymo, quarto irmão de Napoleão, vivem os seus filhos, Victor e Luiz. Total, oito Bonapartes.

A diplomacia franceza levou um cheque em Tunis.

O consul francez em Tunis, Sr. Roustan, offereceu ao bey, soberano do paiz,

o protectorado da França. Sua alteza musulmana, com tanto espirito como malicia, respondeu ao consul, que emquanto vivesse, jámais aceitaria semelhante situação e accrescentou estas palavras: « Aceitar a protecção de um só, seria privar-me da protecção dos outros, e eu sinto-me mais forte com o protectorado de todos; todavia agradeço ao vosso governo *tanta generosidade* »

— A commissão do senado encarregada de examinar o projecto de lei Ferry, approvou o artigo 1º por cinco votos contra dous.

E' de suppor que o relatorio da commissão seja apresentado á camara antes de terminar a presente sessão legislativa, e poderia até ser votada a lei definitivamente, se os diversos grupos da esquerda não estivessem em desaccordo ácerca do artigo 7.º

INGLATERRA

O deão de Westminster, o Sr. Stanley, explica em uma carta ao *Times* que o monumento erguido na celebre abbadia em honra do principe imperial será erigido sómente ao voluntario morto em defeza da Inglaterra, e que não terá a minima significação politica.

Accrescenta o Sr. Stanley que, pelo que lhe diz respeito, não é bonapartista, que applaudio a queda do imperio, e que as suas tendencias são para os Orleans, ou mesmo para a republica.

— No dia 23 realisou-se uma grande reunião politica em Willis-Roam, presidida por John Bright. Um celebre advogado de Bengala expoz a situação e as aspirações da India.

O *Daily News* publicou um grande numero de cartas assignadas por inglezes, e inglezas oppondo-se energicamente a que se levante uma estatua ao principe Napoleão no Westminster Afbeu.

Esta manifestação é tanto mais significativa, quanto é para notar que os principes inglezes, o principe de Galles, seus irmãos e o duque de Cambridge protegem a subscripção.

— O Duque de Devonshire inaugurou ha poucos dias em presença de consideravel multidão na cidade de Chesterfield um monumento util em honra de George Stephenson o celebre engenheiro, ao qual se deve a invenção das locomotivas.

Stephenson morreu e foi inhumado em Chesterfield em 1848.

O monumento que acaba de ser inaugurado á sua memoria, consiste n'um excellente edificio, contendo collecções de quadros, de objectos de arte e salas destinadas a reuniões scientificas e litterarias.

ZULULANDIA

Os despachos officiaes lidos no parlamento britannico a 23 de julho confirmam a noticia de terem as tropas inglezas de operações na Zululandia alcançado exito decisivo

A 4 de julho o general Chelmsford avançou até Ulundi, residencia do Cettewayo, o grande chefe dos zulus. Esta demonstração era motivada pelo facto daquelle rei barbaro não ter querido cumprir as condições que lhe foram impostas quando se tratou da paz.

Tinha mesmo feito que atirassem contra as tropas inglezas durante o armisticio que expirara a 3 de julho.

Lord Chelmsford mandou então proceder aos reconhecimentos que presidem ao ataque, e tendo segura a marcha das suas tropas, tomou posição no dia 4 de manhã entre Enadweng e Ulundi em frente de um campo fortificado, occupado por uma reserva de cerca de 1,500 homens, entre elles, 900 europeus

Apenas os zulus avistaram o exercito inglez na direcção de Ulundi, deixaram os seus bivoques e avançaram em ordem de batalha. Os prisioneiros disseram mais tarde ao general Chelmsford que eram commandados por Cettewayo em pessoa, e que era este chefe quem tinha disposto o combate.

Dirigi o ataque encerrado n'um kraal proximo.

Principiou a luta a cavallaria, e uma hora depois era geral o combate. Em duas horas os zulus estavam batidos e deixavam um morto no campo, sem contar com grande numero de prisioneiros.

No seu relatorio, lord Chelmsford calcula que seria vinte mil os zulus combatentes, visto Cettewayo ter manobrado com 12 regimentos.

Ao meio dia Ulundi estava em chammas; logo depois começou a destruição de todos os kaals militares dos zulus, no valle de Volosi theatro da acção.

Lord Chelmsford falla nos seguintes termos no valor das suas tropas:

O procedimento dos homens que estão debaixo das minhas ordens foi extremamente satisfactorio.

A sua bravura e energia, debaixo de uma chuva de fogo, foram verdadeiramente notaveis. A audacia da tropa e dos corpos de cavallaria foram o que se podia desejar, e o tiro da artilharia, excellente.

Os inglezes tiveram neste ataque 11 mortos, entre os quaes 1 capitão e 51 feridos, o que prova que os zulus são inimigos de certo muito bravos, porém muito mal exercitados nos exercicios de tiro das armas européas.

O general em chefe, sir Garnett Wolseley, imagina a guerra terminada.

Devia ter tido no dia 16 uma entrevista com Cettewayo para discutir as condições da paz. No seu ultimo despacho o governo britannico pede para suspender a remessa dos reforços, munições e viveres.

O sentimento expressado por sir Garnett Wolseley não é partilhado na Inglaterra pelos escriptores militares dos grandes jornaes.

Estes pensam que a victoria alcançada por lord Chelmsford exercerá sem duvida alguma uma influencia consideravel sobre as negociações a favor da paz: mas não julgam Cettewayo assaz vencido para assignar, de boa fé, as condições que lhe forem dictadas.

Em todo o caso, o acontecimento de Ulundi levantou o prestigio das armas inglezas tão comprommetido depois do desastre de Isandula; elle tem para lord Chelmsford pessoalmente as mais felizes consequencias; a reputação deste general tinha soffrido com os primeiros successos dos zulus; seria muitissima prejudicada com um novo revez.

Com effeito, não se pode, por emquanto, affirmar que a victoria alcançada por este general dê em resultado immediato a conclusão da paz.

Julga-se geralmente que Cettewayo se vai retirar com o resto do seu exercito para Aman—Zekanéa, novo kraal situado a 15 milhas ao norte de Ulundi.

PAIZES BAIXOS

A reunião dos membros liberaes da segunda camara dos Estados-Geraes realisada ultimamente na Haya para se entenderem sobre a crise ministerial, foi completamente esteril.

A revisão da constituição foi examinada e a opinião geral é-lhe favoravel em principio; mas emquanto á opportunidade, manifestaram-se profundas divergencias.

Muitos dos membros opinaram que esta questão não podia ser resolvida se não pelo ministerio Kappeyne e que os Srs. Van de Putte e Cremers deviam aconselhar ao rei que se entendesse directamente com o autor do projecto.

Entenderam outros que o ministerio Kappeyne é demasiado frouxo para levar a cabo esta obra; e uns terceiros acharam a proposta inopportuna, não em principio, mas porque o partido liberal está neste momento muito dividido para sustentar com alguma probabilidade de triumpho uma luta tão viva. Unicamente alguns poucos membros prometteram o seu apoio, sem reserva a qualquer ministerio liberal que emprehender esta reforma considerada por elles como urgente.

Antes de encerrar a discussão, a assembléa affirmou que o rei não era de todo hostil á revisão da constituição. Por fim de contas não tomaram resolução alguma, mas segundo o *Vaderland*, não é provavel que depois desta reunião os Srs. Van de Putte e Cremers fiquem encarregados de formar novo gabinete.

A *Independencia Belga* diz no seu numero de 21 de julho que se confirma a noticia dos Srs. Cremer e Van de Putte se terem recusado a formar ministerio.

RUSSIA

Refere a *Gazeta de S. Petersburgo* que Alexandre Hergen, director que foi do periodico revolucionario *Kolokol* confiou por sua morte a uma casa de Londres um capital que produz annualmente sessenta mil rublos destinados a subsidiar a imprensa russa e a continuar a publicação do *Kolokol*.

Segundo a *Gazeta*, esse rendimento é agora repartido entre tres periodicos revolucionarios, dos quaes dous se publicam em Genebra e o terceiro é o nihilista *Terra e Liberdade* que vê a luz na Russia e está causando o desespero a policia.

Segundo se deprehende dos jornaes russos e da atmosphera que se vai creando na Russia, poderia esperar-se que aquella sociedade estacionada nos primitivos systemas politicos, tratasse de em breve entrar no caminho do verdadeiro progresso, adoptando o verdadeiro systema parlamentar.

Até agora os governos do czar não pareciam querer entrar no caminho das reformas constitucionaes; mas abrigam-se já certas esperanças de que seja por espontanea vontade, ou impulsados pela necessidade, hão de pensar nas reformas reclamadas pelos tempos que vão correndo.

Apezar do grande terror que na Russia reina ha mezes á esta parte, tudo leva a crêr que jamais paiz algum esteve mais perto de uma reforma politica em sentido parlamentar ou de um cataclysmo imminente.

Os jornaes russos preparam terreno das reformas escrevendo sobre este ponto e começando os seus artigos de politica interna com as palavras:

« A liquidação e as nossas esperanças. »

Esta liquidação, toda a gente a sente chegar, e as esperanças da constituição não se disfarçam já e a censura deixa-as passar.

No grande processo instaurado aos nihilistas que foram julgados em Kiew, o delegado imperial disse que, estudando o processo, o tribunal havia encontrado, não sem verdadeira surpreza, certas dissertações politicas, destinadas a serem publicadas pela junta revolucionaria que continham ao mesmo tempo uma critica das doutrinas socialistas e uma apologia do regimen constitucional.

O tribunal não tardou em comprehender que os nihilistas, para os quaes todos os meios são bons sabem revestir-se, segundo as circumstancias, das mascaras necessarias aos tempos e ás pessoas e classes a quem se devem dirigir; e que aos desherdados da fortuna fallam lhes a linguagem da revolução social, affectando ao contrario certas idéas um tanto mais conservadoras quando se dirigem ás classes médias.

O mesmo delegado imperial se admirou de ver o nihilismo occupar-se do regimen constitucional, porque segundo a sua opinião a introducção do dito regimen na Russia seria a morte do nihilismo.

Quando o ministerio publico se explica nestes termos, manifestando tão claramente a sua convicção em pleno tribunal, não é licito duvidar das tendencias que reinam até mesmo entre o governo do czar, e esta atmosphera que se creou ha de tomar corpo.

Os dous pontos em que por agora fallam os jornaes para se iniciarem as reformas, são:

A creação de um ministerio solidariamente responsavel, ao menos por agora, perante o imperador.

Até aqui os ministros russos teem sido independentes uns dos outros, dirigindo cada um á sua secretaria como melhor lhe parece e prestando contas ao soberano sem se importar para nada com a opinião dos seus collegas.

D'ahi, essa falta de unidade que se deixa sentir na politica russa.

A desordem que resulta frequentemente desta viciosa organisação do gabinete, toma as proporções de anarchia fazendo apparecer na Russia em muitas discussões sem uma idéa fixa, quando simplesmente são dous ministros os que obram em distincto e contrario sentido.

O segundo ponto será a creação de um parlamento, bem que ninguem creia que esse parlamento desde os primeiros momentos realise o ideal do regimen parlamentar, porque em Moscow e em S. Petersburgo começam a querer vincular na aristocracia para quando chegar o tempo todos os direitos eleitoraes, pretendendo crear um espirito de horror á democracia.

O ministro do interior do czar publicou recentemente uma circular dizendo que não se trata de uma nova repartição de bens em proveito dos proletarios e que se propunha dissipar um erro espalhado pelos nihilistas, afim de exaltarem as esperanças da classe agricola e explorarem depois as suas desillusões; a agitação indicada na circular do ministro do interior, parece dever influir na resolução final do governo.

A nobreza terá sem duvida alguma uma grande parte nas reformas que se projectam, porque representam na Russia as tres quartas partes da intelligencia russa. Mas desde o momento em que o partido revolucionario levou ás povoações ruraes a crença de que se trata de uma nova divisão das terras, uma assembléa composta exclusivamente de nobres e funccionarios não seria bem recebida pelo povo.

No dia em que o poder se resolva a fazer as alludidas concessões, as reformas terão de estender-se ás classes medias para estabelecer um systema parlamentar.

TURQUIA

Terminou a crise em Constantinopla, ficando no seu posto o actual primeiro ministro Kheredina, general tunezino, de quem se esperava muito quando foi nomeado, mas apezar de tudo, nada tem feito.

E' fóra de duvida que a inacção do gabinete foi obra de sua propria impotencia, ou de coacção.

Em Constantinopla, mais que em outra parte os camarilhas exercem de tal modo tão directa e energicamente a sua pressão sobre os ministros, que apenas lhes é licito mostrar iniciativa propria, posto que as reformas ou medidas que elles mesmos propõem, tropeçam quasi sempre com insuperaveis obstaculos no sultão que as hade autorisar.

Isto parece ter succedido até agora com Kheredina-Pachá, que por fim se cançou de desempenhar o papel que estava fazendo, e elle mesmo formou o plano da crise, offerecendo a sua demissão ao sultão, se este não aceitasse de um modo definitivo o programma que traçou.

Muito tempo levou a decidir-se Abdul Hami a substituir o seu ministro por um dos mais impopulares do reinado de seu tio Abdul Asiz.

Mas perante as indicações dos embaixadores estrangeiros, principalmente do inglez, que expozeram com toda a franqueza ao sultão o deploravel effeito que produziria a volta aos negocios do dito candidato, por fim prevaleceu a politica de Kheredina, e os ultimos despachos já communicam que está resolvida a crise, e aceito de uma maneira terminante e definitiva o programma do primeiro ministro.

— Kheredina-Pachá pedio ao sultão que fizesse sahir de Constantinopla o general Osman e alguns officiaes da sua casa militar e que se convocasse o parlamento turco.

Isto quiz dizer que a crise ministerial cuja terminação tinha já sido annunciada, ainda não acabou. O sultão cederia de boa vontade com respeito a Osman-Pachá e a Kadri-Pachá, mas recusaria terminantemente com relação a Said Pachá que é exactamente quem Kheredina mais deseja ver longe do sultão.

ROUMANIA

Um telegramma de Bucharest, datado de 23 de julho, diz que o novo gabinete roumaico ficou definitivamente constituido no dia 22 pela seguinte fórma:

Bratiano, presidencia do conselho e obras publicas;
Boeresco, negocios estrangeiros;
Cogalniceano, interior;
Stourdza, fazenda;
Lecca, guerra;
Stojolan, justiça;
Cretzulesco, cultos.

O governo proporá ás camaras o adiamento d'estas durante um mez.

Um despacho de Berlim diz que as difficuldades que a Roumania oppõe á execução do art. 44 do tratado de Berlim são attribuidas n'aquella cidade, em grande parte á influencia russa, e que a Russia desejaria collocar a Roumania sob a sua dependencia, induzindo-a a uma politica que tiraria a este principado as sympathias das outras provincias.

EGYPTO

A França e a Inglaterra resolveram de commum accordo, manter junto do vice-rei do Egypto uma commissão interventora da agencia egypcia sobre as seguintes bases: os commissionados, que serão dous, um para cada potencia, funccionarão como adjunctos ao ministerio da fazenda: a sua situação estará ao abrigo de qualquer demissão de Khediva, e a commissão terá o caracter de permanente.

HESPANHA

— Acerca desta reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Estando quasi a terminar a actual sessão, nos centros politicos calcula-se qual será a marcha do ministerio durante o interregno parlamentar.

Julgam alguns que o gabinete seguirá uma politica sua resolutamente e mostrará a sua iniciativa, principalmente nas secretarias do reino, guerra e fazenda.

« Pensam outros, porém, que o general Martinez Campos não está inclinado para reformas que alterem o espirito de concordia e destôem da feição politica do partido conservador liberal.

« A opinião geralmente é que á parte algumas reformas no serviço, e algumas mudanças no pessoal, o governo não desenvolverá novos pensamentos, nem se desviará do caminho seguido desde a sua organisação.

« Partio de Hespanha para França o Sr. Marfori.

« O Sr. Castelar recebeu numerosas felicitações do estrangeiro pelo seu ultimo discurso.

« O Sr. Dionizio Raymandi, deputado da esquerda no parlamento de Pesth, traduzio e publicou-o todo no primeiro jornal da capital da Hungria, onde a oração do eminente tribuno produzio grande enthusiasmo pela fórma e pelo pensamento.

« De novo foi conjurada a crise, diz um correspondente no dia 20, e no dia 22 prosegue: Por outra vez esteve o ministro da fazenda, o Sr. Orovio, a ponto de cahir, salvando-o de uma derrota o calor. Com effeito, se o calor não tivesse já afastado de Madrid grande numero de deputados, tanto da minoria como da maioria, a proposta de Garcia Lopes pedindo que fosse considerada como calamidade publica a secca de tres annos consecutivos, teria triumphado da opinião do Sr. Orovio; foi assim que alcançou 46 votos contra 83, contando-se entre os primeiros os de alguns deputados ministeriaes. Afinal o Sr. Orovio oppondo-se a que tres annos de secca se considerem como calamidade publica, é consequente...

« Os periodicos estrangeiros tornam a occupar-se do casamento de D. Affonso, insistindo em que uma vez encerradas as côrtes, irá o rei a S. Sebastião, sob pretexto de acompanhar sua irmã aos banhos do mar, afim de passar d'alli a Biarritz, onde se encontrará com a archiduqueza d'Austria e sua mãi, regressando depois á Granja, e convocando-se em seguida as côrtes para se lhes dar contas do assumpto.

« Uma folha de Madrid, semi-ministerial, crê todavia que este programma será modificado.

« Segundo cartas da America, em uma das commissões do senado de Washington, tratou-se da questão da escravidão em Cuba, preparando se petições ao governo hespanhol para a emancipação dos seus escravos na grande Antilha.

« A serenata dada ao Sr. Sagasta como tributo de homenagem ao magnifico discurso, attrahio grande concurrencia de homens politicos, especialmente do seu partido, á casa do chefe dos constitucionaes, o que apezar de muito reservado, deu a entender que se os constitucionaes não chegassem em breve ao poder, menos lá chegaria Canovas, ao qual são contrarios, segundo se diz, os ares do paço. O publico que invadia a rua de Alcalá fez repetir entre grandes applausos o magnifico duetto dos *Puritanos*.

« A exposição artistica industrial inaugurada em Valencia por effeito das festas magnificas e verdadeiramente notaveis, patenteou o adiantamento da industria valenciana.

« Em principios de agosto e para a festividade da *Velada*, abrir-se-ha uma exposição em Cadiz que promette ser notavel.

« Os ultramontanos conseguiram que o governo á força de multas matasse o periodico liberal de Manresa *El Cardoner*, que com tanta valentia descobrio o procedimento dos jesuitas, que têm alli um collegio.

« *La Prensa* e *El Mundo Politico*, reappareceram, cumpridas as sentenças.

« Os moderados pretendem que se inscreva tambem n'uma lapide do congresso o nome do general Narvaez em contraposição do de Espartero. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso illustrado collaborador em 31:

« Reunio a commissão de inquerito agricola e resolveu-se que as sub-commissões ficassem constituidas do seguinte modo:

« 1.ª— Pautas, legislação fiscal e tributaria; Conde de Rio Maior, Ferreira Lapa, Estevão de Oliveira, José Maria dos Santos, Maximo Falcão Visconde de Abrigada, Conde de Ficalho e Campos Veldez.

« 2.ª Ensino agricola; Ferreira Lapa, Silvestre Lima, conde de Ficalho, Batalha Reis, Margiochi, Barão de Roeda e Torres Vaz Freire

« 3.ª—Viação e segurança rural; Simões Carneiro, Valladas, Eça Azevedo, Francisco Beirão e Miguel Osorio.

« 4.ª—Regimen de aguas, arborisação, machinas e adubos; Margiochi, Ferreira Lapa, Visconde de Carinde, Visconde de Coruche, Visconde de Bucellas, Visconde de Villar Allen e Valladas.

« 5.ª—Constituição da propriedade e credito rural; Ferrer, Moreira de Rey, Alexandre Seabra, Simões Ferreira e Batalha Reis.

« A commissão resolveu:

« 1.º Que as sub-commissões fossem encarregadas da divisão da commissão em secções;

« 2.º Que o questionario possa ser dividido em capitulos, correspondendo aos objectos a cargo de cada uma das sub-commissões.

« 3.º Que cada sub-commissão possa formular o seu capitulo de questionario na parte que lhe diz respeito, submettendo-se successivamente estes projectos, á grande commissão.

« 4.º que á primeira sub-commissão se recommende a urgencia do seu questionario, e bem assim de colher todas as informações officiaes e extra-officiaes que possam esclarecer a grande commissão sobre a existencia da crise agricola, sua extensão, causas e remedio.

« Um decreto do presidente da republica franceza, com data de 14 do corrente, manda, nas estações competentes, observar que foi assignada a 11 deste mez uma declaração diplomatica entre o governo portuguez e o governo francez, para a prorogação até 31 de dezembro proximo do tratado de commercio de 11 de julho de 1866, ficando em vigor todas as pautas do tratado. Deverá, comtudo, entender-se que a contar do dia 16 de julho corrente, e emquanto vigorar a declaração diplomatica indicada, os vinhos portuguezes, ao entrarem em França pagarão o direito 3 fr. 50 c. por hectolitro, da mesma forma que os productos vinicolas dos outros paizes que gozam em França do tratamento da nação mais favorecida.

« Esta disposição que comprehende todos os direitos extraordinarios ou addicionaes, é applicavel aos vinhos de todas as qualidades, quer sejam importados em vasilhas ou em garrafas.

« Dizem do Porto que está em via de feliz realisação a juncção do Banco Portuguez com o Mercantil Portuense, graças ao accordo das respectivas gerencias, que para esse fim teem celebrado repetidas reuniões.

« Consta que a juncção se faz nas seguintes bases: O Banco Portuguez funde-se no Mercantil. Os directores do primeiro destes estabelecimentos, Freitas Fortuna, João Ribeiro Mesquita resignam expontaneamente os seus cargos, ficando assim a gerencia do Banco Mercantil composta dos seus actuaes directores e um outro do Portuguez. Os empregados neste serão conservados, visto os dous bancos reconstituidos carecerem de mais pessoal.

« Logo que seja votada a juncção, as assembléas geraes dos dous bancos nomearão commissões para proceder ao balanço exacto dos haveres de cada um, sendo acompanhados de minuciosos inventarios dos valores existentes, depois do que reunirão as commissões com as gerencias para reciprocamente se verificarem esses documentos.

« No entretanto uma commissão do Banco Mercantil elaborará um projecto de reforma de estatutos, que será completado quando se fixar o capital social formado pelo producto dos dous balanços. Estes bases vão ser distribuidas pelos accionistas.

« Esta juncção foi muito bem recebida na praça do Porto.

« Parece que vão ser dirigidas portarias ás escolas dependentes do ministerio do reino, pedindo informações acerca das reformas que devem fazer-se-lhes.

« Diz-se que o ministro das obras publicas prepara uma proposta de lei creando uma caixa de subsidios para os operarios que se impossibilitarem por desastre ou velhice no serviço das obras publicas.

« Hoje existem apenas abusos a favor de alguns.

« O distincto engenheiro portuguez Mendes Guerreiro foi encarregado de tratar com os engenheiros inglezes que se esperam em Lisboa, para negociar acerca do caminho de ferro de Mormugão na India Portugueza.

« Tem continuado as demissões e transferencias de empregados. Segundo a *Correspondencia de Portugal* subia já a 2 374 desde 4 de junho até 26 do corrente o numero dos empregados publicos perseguidos pelo actual governo com demissões e transferencias. Desde 1851 que nunca se vio tal movimento e actividade neste exercicio de funcções governativas. Parece que os ministros cedem á exigencias e que tendo resistido emquanto puderam, por fim se resolveram a entrar dessassombradamente nesta escabrosa estrada da intolerancia de que já agora não é de crer que se afastem.

« As grandes commissões nomeadas pelo governo já vão principiando os seus trabalhos, dividindo-se em sub-commissões e escolhendo os seus presidentes.

« Regressaram, como julgo ter-lhes dito, da inauguração do caminho de ferro do Douro até a Régoa, o ministro das obras publicas e justiça (Srs. Saraiva de Carvalho e Adriano Machado).

« Seguio para Vidago o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza (ministro da guerra), ficando interinamente encarregado da pasta da guerra o presidente do conselho (Sr. Braancamp).

« A respeito da inauguração daquella linha ferrea escreve o referido jornal: « Se ha obra que tenha o cunho da iniciativa e da perseverança do partido regenerador, que ha dous mezes sahio do poder, é o caminho de ferro do Douro e Minho. Propol-o e fel-o votar pelas camaras em 1867. Seguiram-se os ministerios de outros partidos no poder durante quatro annos e nenhum delles começou a obra em execução da lei votada. Voltou ao poder o partido regenerador nos fins do anno de 1871, e um dos seus primeiros actos, depois de encerrada a sessão legislativa de 1872, foi começar os trabalhos desta grande obra. Não lhe faltaram as accusações por ter começado estes trabalhos antes de levantar o dinheiro pela emissão de obrigações, porque a lei dizia que quando o governo mandasse começar as obras, *ordenaria* a emissão destes titulos. O governo respondeu a esta chicana escolhendo a occasião mais propria para iniciar a emissão destas obrigações em boas condições financeiras. Depois vieram as accusações de que a obra tinha ficado cara e era mal feita.

« As linhas, de que grande parte está ha muito em exploração, teem sido visitadas por engenheiros de outros paizes, com longa pratica desta especie de trabalhos, e todos são conformes em affirmar o seu bem traçado e a sua boa construcção, e em que fazem honra a engenharia portugueza. Emquanto ao custo, apezar de ser a primeira obra deste genero construida inteiramente pelos nossos engenheiros, não é elle superior á média dos caminhos construidos da mesma natureza e em terreno semelhante nos outros paizes da Europa.

« Ainda ha pouco as folhas progressistas patenteavam a sua má vontade, fazendo notar no relatorio da commissão que foi examinar a secção do caminho até a Régoa, antes de aberto á exploração, uns aterros que estavam mal consolidados e uns muros de supporte que pareciam menos seguros, em extensão pequenissima em relação á totalidade das obras que a commissão encontrou perfeitas.

« Senões desta ordem e nesta extensão encontram-se em todas as obras que acabam de ser construidas e podem-se ver nos relatorios dos engenheiros encarregados de examinar antes de abertos á circulação.

« Ainda na ultima sessão legislativa e nas duas camaras, a opposição progressista, sempre mal disposta para estes caminhos, embaiia o orçamento das receitas, por computar para o anno futuro e quando o caminho estivesse todo aberto a exploração, um rendimento kilometrico superior, ao que existia naquella época, não acreditando que este rendimento crescesse depois de completas as linhas.

« Os factos de poucos dias já vão indicando o erro destes incredulos. Já se vê nos jornaes do norte do paiz que a concurrencia, sobretudo de mercadorias, que quasi não existia, nem podia existir em grande escala emquanto a linha do Douro não chegasse a Régoa, já se manifesta de modo que não basta o numero de wagons destinados nos primeiros dias para este serviço.

« No entanto os ministros, no desempenho das suas funcções officiaes lá foram inaugurar a grande obra a que tinham posto todos os estorvos e preveniram-se (continúa a alludida folha) com o convite de 2,000 pessoas escolhidas para formar uma atmosphera ministerial e benevola naquella conjunctura delicada, e para que não deixassem de ser victoriados [illegible] representar o governo em uma festa verdadeiramente nacional.

« Diz-se que se esqueceram de convidar os engenheiros que tinham construido a linha, muitos dos quaes andam ainda a construir o seu prolongamento para além da Régoa.

« Os engenheiros portuguezes que construiram com honradez e sciencia a primeira obra importante deste genero feita no paiz sem auxilio de homens technicos estrangeiros, teem, no que fizeram, a melhor recompensa dos seus serviços.

« Entretanto, o assumpto principal das conversações nestes ultimos dias tem sido o magnifico acolhimento que a exposição portugueza tem tido no Rio de Janeiro. De bôa fonte ouvi que para 1880 a exposição será em Pernambuco, e que nesse mesmo anno se inaugurará, em Lisbôa, na primavera, uma exposição exclusivamente peninsular em Lisboa, á qual deverão concorrer todos os productos da industria hespanhola, que são muito consideraveis, e já hoje podem rivalisar com os de toda a Europa. Nessa mesma occasião se abrirá no Tejo uma exposição maritima, de todas as esquadas do mundo, tudo por iniciativa da—Companhia Fomentadora,—tão auspiciosamente iniciada pelo meu velho amigo Phelippe de Carvalho, seus filhos e alguns amigos.

« Os representantes da companhia *Fomentadora* confessam-se penhoradissimos dos obsequios e altissima protecção do governo do Brasil. S. M. o I. dignou-se recebel-os com inexcedivel affabilidade, demonstrando-lhes o seu desejo de que a exposição tivesse o exito mais feliz

« Da colonia portugueza dizem os referidos representantes tudo quanto se pode comprehender nas seguintes palavras, que transcrevo, com a devida venia, da *Correspondencia de Portugal*:

« Os portuguezes no Brasil constituem uma só familia com todas as virtudes do patriotismo, da liberdade, do amor ao seu soberano e da gratidão a esta abençoada terra e a este generoso povo que tão francamente acolhe os estrangeiros.

« As demonstrações de affecto que estamos recebendo de todos os nossos compatriotas, sem nenhuma excepção, captivam-nos em extremo e obrigam eternamente o nosso reconhecimento.

« A exposição portugueza que viemos fazer tem o applauso geral. Entre o espirito benevolo e affectuoso dos excellentes filhos do Brasil, e o animo contente dos nossos honrados compatriotas, é-nos difficil dizer quem nos quer obsequiar mais.

« Taes são as provas de sympathia que de todos estamos recebendo.

« A primeira exposição portugueza no Brasil ha de dar uma pagina brilhante na nossa historia. E' para lamentar que alguem em Portugal pretendesse contrariar tão elevada idéa, oppondo-lhe difficuldades. Honra a quem teve a coragem de as vencer! A idéa vingou e triumphou Ao illustrado governo do Brasil cabe a maior parte da gloria deste triumpho tão importante para as relações entre os dous povos irmãos.

« No dia 24 do corrente, em quanto Lisboa se entregava aos enthusiasmos patrioticos da celebração do anniversario da entrada do exercito libertador na capital, conduzido pelo immortal duque da Terceira, ardia uma grande parte do pinhal de Leiria, que é de certo a riqueza florestal mais importante do paiz. Parece que o fogo não proveio de malevolencia; entretanto propagou-se com extrema rapidez e violencia pelo descuido lamentavel de terem os aceiros ou divisões dos quarteirões da floresta atulhados de mato secco, de modo que devendo esses servir para em caso de sinistro limitar os incendios e poder-se atalhar facilmente sem prejuizos enormes a conflagração, foram esses aceiros o vehiculo que dentro em poucas horas transmittio para toda a parte o voraz incendio, ameaçando destruir aquella riquissima propriedade do estado.

« Não ha perdas de vidas a deplorar, felizmente, e posto que ha já ainda fogo solapado para muitos dias, póde salvar-se, á custa de heroicos esforços do pessoal da floresta e dos povos circumvisinhos, aquelle valioso pinhal que tanto nos tem sido cubiçado pelos estrangeiros.

« A área queimada é muito superior á que ardeu em 1874. O fogo correu até ao extremo sul do pinhal n'uma zona de cerca de 1,800 metros de largura por 4 800 metros de comprimento. Neste supposto, a área sobre que o fogo passou, deve ter uma superficie de cerca de 800 hectares E não devendo calcular-se o valor de cada hectare de pinhal em menos de 24$, aquella porção de pinhal incendiada valerá 192 contos de réis [fortes]!

« Resta agora saber o custo da extincção do fogo, e o valor da madeira que pode ser tirada das arvores mais ou menos chamuscadas, para haver um exacto conhecimento do verdadeiro prejuizo

« Chegou a Lisboa o Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris. »

REVISTA DIARIA

Colonia Isabel. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi designado, nos termos do art. 24 do regulamento de 14 de março de 1874, o missionario capuchinho frei João de S. Severino para mordomo da colonia Isabel, em substituição á frei Clemente de Lionessa, que pedio exoneração daquelle cargo.

Anniversario natalicio—Completa hoje 61 annos de idade S. A. R. o Sr. D. Francisco Fernando Ferreira Luiz Maria d'Orleans, principe de Joinville, casado com S. A. I. e R. D. Francisca Carolina Joanna Carlota Leopoldina Romana Xavier de Paula, Michaela Gabriela Raphaela Gonzaga, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

Anniversarios—Amanhã é o dia do anniversario da adhesão á independencia do Brasil, pela provincia do Pará.

— Tambem é amanhã o dia do anniversario da passagem do Curuzuity pela esquadra brasileira, no Paraguay.

— Ainda é amanhã o dia do 28º anniversario da installação do Gabinete Portuguez de Leitura.

Diario de Pernambuco Se chegarem hoje os vapores inglez *Elbe*, e brasileiro *Bahia*, distribuiremos amanhã nosso numero de sabbado.

Caixa Economica Escolar.— Realisou-se, hontem, a installação de uma caixa economica, na escola publica do sexo feminino da Cruz de Almas, regida pela Exma. Sra. D. Thereza Emilia de Souza Gomes

Presidio ao acto o Sr. Dr. José Osorio Cerqueira, achando-se presentes os Srs. professores Caetano Francisco Durães, Augusto José Mauricio Wanderley, e o daquella localidade, Sr. Francisco Carlos da Silva Fragoso, acompanhado de 31 de seus alumnos, e mais algumas senhoras.

Feita, pela Exma. Sra. professora a prelecção, que abaixo transcrevemos, e, depois de algumas palavras de felicitação, proferidas pelo Sr. Dr. Osorio, á mesma professora e ás suas alumnas, fizeram estas o seu primeiro deposito na importancia de 21$960.

Felicitamos á Exma. Sra. professora, e ao Sr. Dr. Osorio, pelo acolhimento e generalidade que vai tendo a feliz idéa de tão auspiciosa instituição:

« Minhas amaveis discipulas. —E' hoje nesta escola a inauguração da Caixa Economica Escolar.

« Não sabeis quanto me regosijo de ver em vossas physionomias desenhados a alegria e o contentamento por um tão feliz acontecimento.

« E como desejais talvez saber o que é a caixa economica, eu vos direi e esclarecerei vossas idéas sobre tão util instituição, se bem que muito laconicamente.

« A Caixa Economica Escolar, minhas meninas, é onde se recolhe qualquer quantia que vos sobra de vossos pequenos gastos, ou que alguma pessoa vos dá para applicardes a vossos brinquedos e que preferis empregal-a de modo mais vantajoso.

« A economia, é a origem dos bens e a sciencia que ensina a industriar a maneira com que se ganhe a vida

« Agora cumpre-me dizer-vos o que é capital e juro destas grandes ou pequenas quantias que tendes de depositar na Caixa Economica Escolar.

Capital, minhas discipulas, é a somma principal com que entra-se na Caixa Economica Escolar, e este capital pôr-se-ha a juros.

« Juro, é o lucro que se dá pelo uso do dinheiro, e este lucro será para vós mesmas.

« Impossivel é dizer-vos, minhas queridas discipulas, qual poderá ser o vosso destino neste mundo; porque a nenhum de nós foi dado o conhecimento do futuro, que só pertence Deus.

« Só vos direi que a vida humana na terra é toda cheia de abrolhos e contrariedades, já para os que nascem no meio da pobreza, como para os que vivem na opulencia, e que estão sujeitos á quaesquer revezes da vida, e tornando-se pobres e a mendigar o pão.

« Por estas e outras consequencias vos direi sempre, minhas alumnas, que olheis para o futuro, e não disperdiceis o vosso dinheiro em cousas inuteis; porque os estragos têm concorrido, concorrem e concorrerão para muitissimas desgraças.

« Minhas innocentes meninas, ouvi com mais attenção estas ultimas palavras, que vos vou dirigir.

« Revesti-vos, minhas queridas alumnas, sobretudo, de caridade, que é um laço de perfeição e a primeira e principal virtude, de que vos deveis ornar. Com ella sereis muito felizes e caminhareis sem receio pelo trilho que nos conduz ao nosso Salvador.

« A Caixa Economica Escolar, minhas charas discipulas, vos poderá apresentar um futuro vantajoso, produzido pelas quantias semanalmente por vós depositadas; ellas não só poderão servir para vós mesmas, como para vossos pais, e para os pobres.

« Deveis ser esmoleres, porque Deos vos abrirá as portas do céo. Não deveis menosprezar o fim para que Deus nos collocou no mundo.

« Cumpre-me agora dirigir ao Sr. Dr. José Ozorio de Cerqueira, iniciador e propagador das Caixas Economicas Escolares, o sincero agradecimento de me haver proporcionado tão efficaz meio de educação moral para minhas alumnas.

« Está terminada. Agora minhas queridas discipulos, dai principio a lançar na Caixa Economica Escolar o vosso primeiro deposito, e que Deos corôe o vosso esforço do mais feliz resultado. »

Bahia. — Este vapor da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, no Rio Grande do Norte, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Festividade religiosa.—Amanhã, 15 do corrente, celebra-se na igreja da Penha, a festa de Nossa Senhora Mãi do Povo.

A's 4 horas da madrugada haverá missa solemne com musica, e ás 7, communhão geral.

A's 6 horas da tarde haverá sermão analogo á dita festa, ladainha á grande instrumental e benção do Santissimo Sacramento.

Gremio dos Professores Primarios —Celebrou sessão ordinaria no dia 7 do corrente, sob a presidencia do professor Moraes Mello, com a presença dos membros do conselho Miranda, Cyrillo, Wanderley, Benjamin, Fragozo, Durães, D. Amelia, e dos professores Victorino, Pereira da Silva, D. Alexandrina, e Luiz Marques

Approvada a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente, o qual constou:

De dous officios dos conselheiros auxiliares Victorino de Alcantara e Pacifico Malaquias, agradecendo as obras que o Gremio tem enviado para serem distribuidas pelos alumnos das escolas de seus districtos.

Um dito do Dr. Abilio, communicando já ter mandado litographar os diplomas do Gremio.

Tres ditos, sendo um do Club Democratico, outro do Gabinete Portuguez de Leitura, e outro do Monte Pio Popular, enviando seus estatutos.

Um dito do secretario da presidencia, remettendo por ordem desta á Bibliotheca um exemplar das obras do vigario Barreto e outro das do padre Caneca.

Um dito do Dr. José Austregesillo, enviando á Bibliotheca um exemplar das theses que ultimamente apresentou, e mais um exemplar de cada uma das seguintes obras pedagogicas: Degerando, Vallete, Pinet e Rendu.

Dous ditos do Instituto Litterario Olindense e do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando o Gremio para assistir á solemnidade de seu anniversario.

Um dito do provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo um exemplar de seu relatorio.

Um dito do presidente da provincia, agradecendo a remessa que o Gremio fez das obras para as escolas da Colonia Isabel e do presidio de Fernando.

Um dito do Sr. Manoel Antonio Viegas Junior, remettendo um exemplar da arithmetica do Sr. Carlos Victor Boinon, e offerecendo, por ordem deste, seus serviços a esta sociedade, no Rio de Janeiro.

E dado o necessario destino a este expediente, foram lidos mais os seguintes officios:

« Gabinete da presidencia da provincia de Pernambuco, em 22 de julho de 1879.—Illms. Srs.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento do officio de 11 do corrente, em que Vv. Ss. me communicam que o Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco resolveu conferir-me o titulo de seu socio benemerito, em consideração aos serviços que prestei á instrucção publica da provincia.

« Profundamente penhorado por tão honrosa manifestação de apreço para mim da maior valia pelo lisongeiro conceito que exprime, rogo a Vv. Ss. queiram ser interpretes de meu vivo reconhecimento e dos votos que faço pela crescente prosperidade dessa utilissima instituição, que esforçando-se por elevar o nivel da instrucção da mocidade, contribue de modo efficaz para o engrandecimento da patria.

« Prevaleço-me do ensejo para significar-lhes a consideração e estima com que sou de Vv. Ss.—Illms. Srs. Vicente de Moraes Mello e Caetano Francisco Durães.—Attento venerador e obrigadissimo criado—*Adolpho de Barros*. »

« Recife, 19 de maio de 1879.—Illms. Srs.—Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de 11 do corrente mez, communicando-me que o Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco se dignára conferir-me o titulo de seu socio benemerito, accrescentando que me será remettido o respectivo diploma logo que chegar da Europa, onde foram mandados imprimir

« Assás penhorado por tão elevada prova de consideração, com a qual o Gremio não hesitou para fazer sobresahir seus sentimentos de generosidade a meu respeito, exagerar o valor dos pequenos serviços que por espontanea dedicação hei prestado á instrucção primaria desta provincia, especialmente na Escola Normal, que fundei, installei e fil-a caminhar em longo desenvolvimento, e donde são dignos filhos innumeros e illustres membros dessa associação, cumpre-me agradecer do intimo d'alma o honroso titulo que me é conferido, e que me dá um assento a par de tão esforçados lidadores da felicidade social; e assevero que esse acto será para mim mais um estimulo para dobrar de esforços em favor do desenvolvimento e prosperidade da instrucção primaria, e mui particularmente em favor dessa fecunda e proveitosa associação.

« Tambem agradeço a Vv. Ss. o exemplar dos respectivos estatutos, que tiveram a bondade de remetter-me. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. Vicente de Moraes Mello e Caetano Francisco Durães, muito dignos presidente e secretario do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco. — Conego *Francisco Rocha l Pereira Britto de Medeiros*. »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 15 de julho de 1879.—4.ª secção.—Accuso recebido o officio de 11 do corrente, com o qual V. S. transmittio me o do professor publico Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, offerecendo tres por cento de seus vencimentos actuaes (1:200$) por espaço de dez annos e a contar do 1.º deste mez, para serem destinados á Colonia Isabel ou á instrucção da infancia desvalida.

« Em resposta cumpre-me declarar-lhe que aceito e agradeço a offerta, e rogo a V. S. que em nome desta presidencia louve aquelle funccionario pelo serviço que acaba de prestar, assim como que resolvi applicar o referido donativo á uma caixa escolar que deverá ser creada na conformidade e para os fins do art. 73 do regulamento de 7 de abril do corrente anno, Deus guarde a V. S.—*Adolpho de Barros*—Sr. presidente do Gremio dos Professores Primarios. »

« Belém do Pará, 14 de julho de 1879.—Illm. Sr. — Convicto de que a escola é uma grande alavanca da civilisação e do progresso, senti sempre muita satisfação em dedicar-lhe a minha vida e fraca intelligencia, por me parecer que o mais insignificante contingente, empregado nesse mister, se torna grande e nobre, e tendo envelhecido com estas idéas, nessa honrosa tarefa, que tira ao crime os braços ignorantes para dal-os intelligentes ao trabalho e á virtude e portanto ao valor e riqueza

do paiz, muito grato me foi o presente que me fez o brioso e intelligente estudante, João da Costa Guimarães, dos estatutos da illustre sociedade—Gremio dos Professores Primarios—ha pouco fundada nessa provincia de Pernambuco por V. S. e outros distinctos collegas, que, mais felizes do que nós, já poderam realisar idéas avançadas, hasteando a bandeira da união para pugnarem pelos interesses do ensino primario e dos seus sacerdotes.

« Aquilatando devidamente os beneficos effeitos a esperar do fim a que se propõe essa importante sociedade, por muitos titulos recommendavel á gratidão e estima publica, e certamente capaz de combater a ignorancia ou a astucia dos inimigos sob mil fórmas disfarçados, muito desejava auxilial-os nesse empenho, creando aqui uma sociedade irmã; mas a necessidade que sinto de retirar-me cedo do magisterio, em consequencia da minha pouca saúde, e o estado de divisão odiosa em que os legisladores aqui pozeram os collegas, classificando-os em antigos, modernos e normalistas, com differentes vencimentos, me fazem esmorecer.

« Sem embargo tentarei fazel-o, e quando nada possa conseguir, ao menos terei diffundido a idéa e suas vantagens.

« Felicitando a V. S. e mais fundadores illustres de tão util sociedade, como amigos sinceros da patria e dos filhos do povo, faço votos pela sua prosperidade e ponho o meu illimitado prestimo tanto ao seu serviço, como ao particular de V. S. e seus dignos collegas. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Vicente de Moraes Mello, dignissimo presidente do Gremio dos Professores Primarios. — *Raymundo Nonato Lêdo.* »

Entrando o conselho na segunda parte dos trabalhos, foram propostos e approvados: socios honorarios, os Srs. Dr. José Ozorio de Cerqueira e Dr. Olympio Marques da Silva; socio correspondente o Sr. Raymundo Nonato Lêdo, professor publico na provincia do Pará; socio effectivo o Sr. Landelino Rocha, professor particular nesta cidade.

A terceira parte dos trabalhos foi occupada com a apresentação de um exemplar da Reorganisação do ensino, offertado á bibliotheca pelo Dr. secretario da instrucção publica.

Com a de um exemplar do romance—Os Abutres de Paris—pelo Sr. Julio Falcão.

Com a de dous exemplares das obras—Tratado de Analyse pelo professor José Martiniano de Souza—Estudos sobre o ensino publico pelo Dr. Aprigio—ambas offertadas pelo mesmo professor Martiniano.

E finalmente com a apresentação do balanço pelo thesoureiro, para cujo exame e parecer foi designada uma commissão.

Tomadas ainda algumas deliberações de occasião, ficou marcado para ordem do dia da sessão seguinte—Parecer sobre a obra offerecida pelo Dr. Carneiro Monteiro—1.ª discussão do regulamento da bibliotheca e ultima do regimento interno.

Elbe. — Este vapor inglez, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso no dia 12 do corrente, deve hoje aqui amanhecer.

Freguezia de Santo Antonio. — Em consequencia de ser amanhã feriado, fica transferida para sabbado (16) a audiencia do juizo de paz dessa freguezia.

Navio de guerra. — O brigue barca brasileiro *Itamaracá*, depois de uma pequena demora em nosso porto, partio hontem para o Rio de Janeiro.

Para o sul do imperio. — O paquete inglez *Sorata* trouxe da Europa com esse destino 260 passageiros.

Esmola. — Para a familia necessitada da rua da Soledade n. 13, foram-nos hontem remettidos 4$000.

Nova Apolinea.—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve realisar-se a primeira sessão ordinaria desta sociedade, no lugar do costume.

Nova publicação.—Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A, a obra *Tratado de analyse phonetica, grammatical, syntaxica e logica da lingua portugueza, com todos os seus desenvolvimentos e applicações*, pelo professor publico de instrucção primaria José Martiniano de Souza.

Agradecemos o exemplar, que nos foi offerecido.

Carece providencias.—Moradores da rua das Conquistas nos pedem para recommendar á attenção do Sr. subdelegado da freguezia da Boa Vista uns visinhos para quem o decoro e a paz das familias nenhuma consideração merecem.

Benção de capella. — No domingo (17), com a devida solemnidade, deve ser benzida a capella de Santo Antonio do povoado de Agua Fria, em Beberibe.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Detumbre* e pelos navios *Success* e *Shandinav* vieram para nosso mercado: arroz, 1,570 saccos; azeite de oliveira, 60 latas; batatas, 320 caixas; biscoutos, 22 ditas; carnes, 6 ditas; cerveja 187 barricas; chá 95 caixas; conservas, 32 ditas; cebolas, 180 ditas; erva-doce, 7 saccos; farinha de trigo, 4,501 barricas; feijão, 797 saccos; manteiga 18 caixas; massas alimenticias, 34 ditas; pimenta da India, 10 saccos; provisões, 50 volumes; Shery, 1 barril; toucinho, 130 ditos.

Pluviometro. — Quadro comparativo da quantidade de chuva cahida nos mezes chuvosos dos annos de 1876—1879 em diversos pontos da provincia de Pernambuco, segundo as observações meteorologicas feitas pela repartição das obras publicas provinciaes.

Cidade do Recife

Annos	Abril	Maio	Junho	Julho	Total
	mm	mm	mm	mm	mm
1876	403.1	468,0	744,6	649,2	2264,9
1877	30,6	462,1	102,8	558,9	1154,4
1878	205,3	543,3	1314,7	1439,7	3502,7
1879	238,1	332,3	562,4	424,8	1557,6

Cidade da Victoria

Annos	Abril	Maio	Junho	Julho	Total
	mm	mm	mm	mm	mm
1877	32,4	132,2	80,8	158,4	403,8
1878	87,0	86,0	269,4	188 9	631,3
1879	80,7	79,4	130,6	89,1	379,8

Colonia Isabel

Annos	Abril	Maio	Junho	Julho	Total
	mm	mm	mm	mm	mm
1877	30.5	92,4	98,7	140.7	362,3
1878	49,5	81,5	198,2	196,5	525,7
1879	38,0	123,9	106.5	111,2	379.6

Vapores. —São esperados até o dia 29 do corrente:

Elbe	do sul	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	até 16
Pará	do sul	até 17
Equateur	do sul	até 20
Potosi	do Pacifico	até 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Ville de Santos	da Europa	até 23
Tagus	da Europa	até 25
Espirito Santo	do norte	até 26
Pernambuco	do sul	até 27
Minho	do sul	até 29

Serviço publico em Inglaterra.—Lê-se n'uma correspondencia de Londres:

« A administração em Inglaterra não está organisada em systema coordenado de centralisação, como nos estados do continente. As attribuições dos diversos ramos ministeriaes não são repartidas segundo um plano regular. Como a propria constituição politica, o organismo administrativo é alli obra do tempo e das tradições. D'ahi resultam inevitaveis anomalias e complicações. Por exemplo: não ha naquelle estado ministro do commercio e da agricultura. As funcções que são da competencia deste ministerio em França, Italia, Allemanha, na Austria e em outros paizes, estão em Inglaterra repartidos por tres ou quatro ministerios. Assim se um deputado precisa de informações sobre assumptos relativos ao esgoto dos campos (drainage) ha de requisital-os do ministerio do interior (house secretary); se indaga a respeito da peste bovina, tem de se entender com o vice-presidente do conselho a quem incumbe os assumptos relativos á educação. A uma interpellação sobre negocios agricolas responde o primeiro lord do almirantado. Na secretaria dos negocios estrangeiros (Forreigne office) ha uma repartição encarregada dos tratados de commercio, e de estudar os assumptos que lhes são correlativos.

« Desde alguns annos que um membro da camara dos communs M. S. Lloyd tomou por encargo fazer em cada sessão a proposta para se crear um ministerio do commercio e agricultura. Até ao presente a sua proposta fôra sempre rejeitada; emfim, na sessão de 15 do corrente foi sua moção votada contra a vontade do governo, que não queria tomar nenhum compromisso a tal respeito.

« Mr. Lloyd fez notar o caso estranho de que uma nação de tão vasto commercio, não tivesse um ministro especial responsavel perante o parlamento; seguindo-se de tal falta que se lançavam e aboliam impostos, que se modificava o systema monetario, que se faziam e desfaziam tratados de commercio sem que estes actos passassem pelas vistas de um ministro especial encarregado d'estas graves medidas.

« M. M. Layane ponderou tambem a necessidade de crear um ministerio de agricultura.

« O ministro da fazenda reconheceu que havia necessidade de reformas, mas que adoptar a moção de Mr. Lloyd seria abrir porta para uma completa reorganisação administrativa. Um dos seus argumentos foi que a propriedade de Inglaterra era em grande parte devida a que a intervenção do estado nos interesses industriaes é alli extremamente restricta, e que a creação de um ministerio do commercio e agricultura seria infracção a esta pratica. A proposta foi todavia adoptada por 76 votos contra 56. »

Desastre maritimo.—No dia 22 de julho passou-se uma scena horrivel a bordo do vapor *Albert Edouard*, durante a travessia de Douvres á Bolonha. Um passageiro italiano subio ao tombadilho e atirou-se ao mar gritando: *Adeus!*

Um marinheiro saltou logo ao mar e nadou á procura do infeliz sem o encontrar. O capitão mandou arriar uma embarcação, mas esta fez-se em pedaços no costado do navio, e um fogueiro que nesta se achava desappareceu nas ondas.

Uma segunda embarcação deitada ao mar só conseguio recolher o marinheiro que se atirara ao mar para salvar o passageiro italiano. Nem o suicida nem o desgraçado fogueiro foram encontrados.

Os passageiros voltaram para Bolonha tristemente impressionados por este terrivel drama.

Passeio maritimo.—Os grandes canaes Ludwig que unem o Meno e o Danubio facultam uma linha de navegação internacional aos hiates de recreio. Dous viajantes americanos acabam de seguir este caminho, em viagem dos Estados Unidos a Constantinopla. Partiram de Rotterdam, desceram o Rheno, entraram depois no Meno e alcançaram por fim o Danubio, navegando pelos canaes Ludwig. Esta viagem atravéz da Europa, de noroeste ao sudoeste, durou dous mezes e meio.

Familia Bonaparte — Alguns jornaes francezes publicaram, por occasião do enterro do principe Napoleão, a seguinte noticia dos lugares onde jazem os restos mortaes dos differentes membros da familia Bonaparte:

1.º *Bonaparte* Carlos, fallecido e enterrado em Montpellier (1785). Mais tarde foi transportado para Saint-Leu Taverny;

2.º *Lœtitia* Bonaparte, morreu em Roma (1836) e foi sepultada em Corneto. Em 1848, porém, os seus restos foram conduzidos para Ajaccio e para o magnifico mausoléo de familia construido pelos Bonapartes;

3.º O cardeal *Fesch*, fallecido (1838), e enterrado primeiro em Roma na igreja de S. Lourenço in Luciano, e depois igualmente transportado para Ajaccio;

4.º *José*, fallecido em 1844, enterrado em Florença na igreja de Santa Croce. Veio para França (1862), e foi depositado nos Invalidos;

5.º *Luciano*, fallecido em Viterbo (1840), está depositado na igreja de Canino;

6.º *Luiz*, morreu em 1846 em Florença, foi depositado na igreja de Santa-Croce, e desde 1848 que se acha em Sainte Leu-Taverny;

6.º *Jeronymo*, fallecido em 1860, e está depositado na capella de S. Jeronymo, nos Invalidos, á esquerda do tumulo do imperador. Acham-se tambem nesta capella o tumulo de seu filho mais velho e a urna que encerra o coração de rainha Catharina, segunda mulher de Jeronymo;

8.º *Elisa*, fallecida em Sant'Andrea [1820], está enterrada em Trieste;

9.º *Paulina*, fallecida em Florença (1825), foi transportada para a igreja de Santa Maria Magiore, em Roma;

10. *Carolina*, rainha de Napoles, fallecida em 1839, foi sepultada no Campo Santo, em Bolonha;

11. O principe *Eugenio*, morreu em Munich (1824), e alli está enterrado;

12. A imperatriz *Josephina*, morreu em 1814, e está sepultada na igreja de Reueil;

13. A rainha *Hortencia*, morreu em 1837, e descança junto de sua mãi;

14. *Napoleão II*, morreu em 1832 e repousa em Vienna, no carneiro da familia imperial de Austria, na igreja dos Capuchinhos;

15. *Maria Luiza*, morreu em (1847), e está depositada no mesmo carneiro;

16. *Napoleão I*, repousa nos Invalidos;

17. *Napoleão III*, fallecido em 1873, e sepultado na igreja catholica de Chislehurts;

18. Finalmente, *Luiz Eugenio Napoleão*, morto em 1 de junho ultimo, e depositado junto de seu pai em Chislehurts.

O Valle de Andorra — Esta pequena nação, independente, albergue de contrabandistas e de guerrilhas invasores do territorio catalão, começa a sentir as consequencias da má conducta que segue para com a mãi patria, que a protege, a acolhe sob a sua bandeira, e a respeita desde tempos immemoriaes. O governador militar de Seu de Urgel, representante de Hespanha em Andorra, dirigio ás autoridades da fronteira a seguinte communicação:

« Em attenção ao comportamento observado pelo syndico e autoridades dos Valles de Andorra, protegendo todos os criminosos que alli se refugiam, chegando ao extremo de organisarem-se guerrilhas, que, penetrando em Hespanha sob qualquer pretexto, occasionam graves damnos e constantes perturbações no paiz, havendo sido infructiferas quantas reclamações tenho praticado nos limites da boa harmonia que deve reinar entre os dous Estados, e á qual nunca faltou a Hespanha, que tenho a honra de representar, ordeno, com autorisação superior, que de hoje em diante fica absolutamente interrompida toda a communicação de Hespanha com os referidos Valles, não só para gados e todo o genero de artigos e confecções, mas tambem para as pessoas de ambos os sexos, salvo se apresentarem um passe autorisado por mim, ficando unicamente excluido desta disposição o encarregado da conducção da correspondencia a S. Julião.

« Na fronteira de Andorra acaba de estabelecer-se um cordão de tropas para o cumprimento desta disposição, com ordem de conduzir á minha presença todo o contraventor que a ella faltar, o qual será considerado como perturbador da ordem publica.»

A' isto accrescenta a *Gaceta Universal*:

« Não seria mais simples que, feito um accordo entre a França e a Hespanha, que compartem a soberania do Valle de Andorra, se tratasse da incorporação definitiva deste pequeno paiz a uma das duas nações, com grande beneficio para uma e outra, especialmente para a Hespanha? Havemos de ter constantemente as nossas tropas occupadas em vigiar uma fronteira e proteger uns homens que sempre nos tem pago com ingratidão, vivendo á custa dos males e damnos que nos causam? Fazendo entrar um batalhão em Andorra, terminavam de uma vez para sempre as questões que este paiz nos suscita. Não cremos que a França se opposesse a isso. »

Viagens de estudo em volta do mundo. — Organisou-se em Paris uma sociedade para fazer viagens de instrucção e recreio á roda do mundo. A primeira partida realisar-se-ha no anno proximo; a organisação destas viagens está já planeada, e o navio que deve conduzir os intrepidos expedicionarios anda em preparativos.

Muitos homens distinctos e varias sociedades de geographia estão á frente desta empreza mais ousada na apparencia que na realidade. Abre-se por este meio um campo vastissimo de instrucção não só aos mancebos que sentem o fogo da juventude, como aos homens maduros, ávidos de augmentar os cabedaes dos seus conhecimentos.

Entre os fundadores desta sociedade estão os Srs. Ferdinand de Lesseps, Alex, Emile Levesseur, o vice-almirante de la Ronciere, Dupuy de Lome, autor do plano do navio, etc., etc.

Um vapor de grandes dimensões, luxuosa e commodamente disposto e mobilado com magnifica bibliotheca, gabinetes de trabalho, quartos e salas de conversação e leitura, fará uma viagem de 10 mezes dos quaes 3 meio são destinados a estacionar nos pontos mais notaveis do trajecto.

Professores notaveis irão explicando durante a viagem, scientifica e litterariamente, todos os factos importantes da historia das regiões percorridas nas suas relações com os diversos ramos da sciencia.

O itinerario a seguir é o seguinte: partida do Havre com escala por Lisboa, Madeira, Bermudas, New York, Charleston, Havana, Martinica, Pará, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Callão, Taiti, Ilhas Tonga, Auckland, Melbourne, Victoria, Sydney, Nunez, Yokobama, Yedo, Osaka, Shangae, Hong-Kong, Cantão, Singapura, Batavia, Ponta de Galles, Bombaim, Aden, Suez, Egypto, Italia até Marselha.

Nada mais seductor, mais conveniente, nem mais instructivo ao mesmo tempo, que esta viagem á roda do mundo em 300 dias.

O Pruth. — Como este rio foi na historia contemporanea a primeira vista do palco do drama que se desenrolou no Oriente, julgamos interessante dar a nossos leitores a sua descripção com que deparamos n'um jornal estrangeiro.

Poucos conhecem este rio, mórmente as sinistras recordações que suas aguas encerram. A sua historia está repleta de ensinamentos para que haja quem se arrisque a atravessal-o, e o exercito russo deveria consultar as legendas do seculo passado e do seculo actual antes de tentar a sua passagem.— Em 1711, Pedro o Grande, foi surprendido com o seu exercito nas margens do Pruth, perto de Faltchi, por 150,000 turcos que o involveram subitamente; o czar não se tirou desta posição critica senão por um tratado que foi negociado por sua mulher Catharina, e que o forçava a renunciar a todos os seus novos estabelecimentos no mar d'Azof e no mar Negro. — Este rio foi atravessado pelos russos todas as vezes que atacaram o imperio ottomano; é assim que a passagem do Pruth pelos russos em 1854 foi o signal da guerra da Criméa, e sabe-se o que d'ahi se seguio.— Eis agora alguns pormenores geographicos concernentes a este rio da Europa central:— Desce do nordeste dos Carpathos ou Krapacs. Esta cadeia de montanhas separa a Transylvania e a Hungria da Moldavia e da Gallicia, e reune-se na Silesia aos montes Rimen. O Vistula, o Dnister e outros affluentes do Danubio tomam nelle a sua origem. O Pruth corre na Gallicia, banha Czernowitz, traça o limite entre a provincia russa de Bessarabia e a Moldavia, e lança-se no Danubio em Reni, a 18 kilometros abaixo de Galatz, depois d'um curso de 820 kilometros. O Pruth tornou-se o Rubicon moderno. Atravessar o Rubicon são palavras que exprimem um proverbio que se applica aos que, em presença d'um perigo, tomam uma resolução ousada e se entregam ao acaso. Sabe-se em que condições e com que intuito Cesar atravessou o Rubicon. As palavras que elle pronunciou em presença de seus officiaes, no momento de atravessar o rio a nado, parece-nos poderem ter sido applicadas na occasião da passagem do Pruth pelo exercito russo. Citemos essas palavras, e faça cada qual a aproximação que queira: « Se desisto de passar este rio, estou perdido, e se o passo, quantos desgraçados vou fazer! » Cesar passou o Rubicon, e era uma vez a republica romana. O objectivo, ha 1,900 annos, era Roma; agora era Constantinopla. Digamos tambem: *Alea jact est!*

Leilões. —Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 21, de fazendas inglezas, limpas e avariadas; ás 11 horas, no Caes de Apollo n. 65, de 317 barricas com farinha de trigo avariada.

Pelo mesmo agente, ás 10 horas e meia, no Cáes do Apollo n. 65, de 317 barricas com farinha de trigo avariada.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo-Santo, trapiche da Companhia, de 65 saccos com farinha de mandioca, 20 pipas com vinagre, 2 caixas com peixe em latas, e 50 ditas com vinho Shery.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de 2 cavallos para carros, moveis novos e usados, e ouro e prata em obras.

— Terça feira deve realisar-se o seguinte

Pelo agente Pinto, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, na rua do Marquez de Olinda n. 21, da casa terrea n. 267, na rua Imperial, de moveis, espelhos, piano, tapetes, transparentes, quadros, relogio, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Sabbado*: ás 6 horas e meia, na igreja do Terço e na matriz da Escada, pela alma de Pedro Alexandrino de Senna; ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Fortunato dos Santos Porto.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Genoveva Rosa da Silva.

Passageiros— Entrados da Europa no vapor inglez *Sorata*:

Francis Roubillard, Wyndham Roubillard, James Ardran, Henry Bontarel, Henry Parkman, Joanna Dominguez, James Fanstone, Leonidas da Silva, Artero Bruno, Jeanne Sotin, Antonio Caetano da Costa, Augusto José Carneiro, Antonio Baptista Matta e Euzebio Manoel.

Loteria da provincia.—Sabbado, 16 do corrente, extrahir-se-ha a loteria n. 308ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de agosto:

Existiam presos 431, entraram 22, sahiram 4, existem 449, a saber: nacionaes 377, estrangeiros 18, mulheres 16, escravos 38 — Total 449.

Arraçoados 378, sendo: bons 359, doentes 19.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Victor Manoel da Rocha.

Manoel Joaquim Collete.

José, escravo do Barão de Nazareth.

Ignacio, escravo de João Lourenço.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O fisco e o commercio

(Continuação do n. 181)

As publicações que fiz nos ns. 152, 158, 160, 162, 164, 166, 167, 168, 177 e 181 desta folha, justificam que não sou dos negociantes desta praça, o mais improbo e ignorante.

Não posso continuar a esclarecer a questão DO GAZ e o que são os empregados do FISCO, porque além do que outros empregados de fazenda me disseram, dous respeitaveis conferentes da alfandega e que são amigos meus disseram por graça: CORGA V. FIQUE CERTO QUE NÃO MORRE NA CAMA.... outro disse:—QUALQUER DIA AO VIRAR DE RUA ENTERRAM-LHE UMA FACA

Tomando em consideração o que me disseram estes amigos, mais o artigo que está publicado no n. 185 deste *Diario*, e um outro artigo no *Jornal do Recife* n. 185! ....tambem o que corre pela cidade com relação ao Sr.—João José Rodrigues Mendes ....

. .. Cumpre-me abandonar todos os interesses para conservar a existencia.

Não deve o Sr. inspector procurar motivos para me autuar e prohibir a entrada na alfandega, porque, não só o commercio como tambem o publico ficará pensando que S. S........ NÃO GOSTOU DOS MEUS ARTIGOS.

O Sr. commendador Mesquita Neves, como inspector da alfandega tem muito poder, mas fique certo S. S. que qualquer cousa que agora se promova contra mim pela sua repartição, ME ELEVA, visto que não é por lezar a fazenda nacional.

MEUS SENHORES!

Prefiro a minha vida á minha propriedade.

MEUS SENHORES!

A *dignidade* da época é o que se deve ter em vista.

MEUS SENHORES!

E' hoje a ultima vez que na imprensa se assigna.......

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 13 de agosto de 1879.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues

Cumpre-me hoje ventilar se a pneumonia, de que soffria o Sr. José Rodrigues de Souza, se complicára de pericardite, uma das mais frequentes complicações a juizo de Grisolle e de Jaccoud; e se a morte d'aquelle cidadão é explicavel pela terminação fatal desta molestia.

Em qualquer assumpto referente a pneumonia, recorro sempre a estas duas notabilidades scientificas de preferencia; porquanto a obra de Jaccoud ha merecido geral acceitação entre as modernas por seu méthodo e clareza de exposição, trazendo o que de novidade é acceito; e o tratado de pneumonia de Grisolle, do qual fizera o autor extracto em seu Tractado Elem. de Med. Pract., tem merecido os maiores elogios dos mestres da sciencia. Se póde classifical-a um *monumento scientifico*; e Valleix declara « *ser Grisolle o autor que com mais cuidado ha estudado a pneumonia em todos os seus detalhes*.

Escudado com taes notabilidades scientificas, e manejando conforme me ensinára Euclides, Lacroix, Bourdon e outros, as armas que ellas me fornecem, armas de tempera segura e reconhecida por valiosas opiniões na materia, não me arreceio apresentar-me como órgão da sciencia medica nesta questão em que se a enterroga sobre a causa da morte do Sr. José Rodrigues de Souza.

***

Destingue-se a pericardite em aguda e chronica. Esta por sua marcha e duração é excluida da possibilidade de ter sido a causa da morte d'aquelle illustre pernambucano, cuja molestia só durou *tres dias*; além de que sua symptomatologia muito diversa é da que apresentava o Sr. Rodrigues de Souza, quér antes, quér depois da injecção.

Para firmar no espirito de todos esta verdade, passo a expor o que sobre a duração da pericardite chronica escrevem as notabilidades medicas.

Diz Valleix: E' opinião de Chomel ser a duração da pericardite chronica de *seis semanas* a dous ou tres mezes; mas as observações próvam que em alguns casos, verdade que raros, a affecção póde durar por muito mais tempo. Obr. cit. t. 2. pag. 22.)

Grisolle affirma que a duração da pericardite chronica póde ser de muitos mezes. Além d'isto elle insiste, que esta molestia ou succede a sua forma aguda, ou quando é primitiva, na mór parte dos casos é tuberculosa. [Obr. cit. t. 1. pag. 356).

Roche Sansom e Lemoir, e Jaccoud só mencionam a pericardite chronica consecutiva a aguda. Diz este ultimo. — No fim de duas ou tres semanas do estado agudo a pericardite toma a *fórma chronica*. O derramento do pericardio mais ou menos abundante persiste; o doente não recobra as forças, emmagrece, facilmente cança; sua circulação é difficultosa; os membros tornam-se edematosos; e, depois d'um tempo que varia de algumas semanas ou alguns mezes, succumbe ou d'uma complicação pulmonar, ou com todos os symptomas de lesão organica do coração. [Obr. cit. t. 1. pag. 528.)

Não; o Sr. Rodrigues de Souza não fallecera de pericardite chronica.

Vejamos a de natureza aguda:

Em geral a pericardite, diz Grisolle, segue uma marcha não muito rápida; em regra tem ella um periodo de crescimento, que dura de seis a oito dias, depois do qual póde ficar estacionada por algum tempo, declinando se então para a cura: e estabelecendo-se a convalescencia entre o decimo quinto e o vigesimo dia, ou no fim de quatro a seis semanas, se o caso é mais grave. Ella, porém, póde seguir uma marcha rápida *e se terminar pela morte no fim de um ou de alguns dias*. [Obr. cit. t. 1. pag. 354.)

« *Nas formas agudas communs*, escreve Jaccoud, os periodos de crescimento e de estado (da pericardite) abrangem raramente mais de quinze dias; mas, muitas vezes, apparecem recrudescencias annunciadas pela volta da febre, da difficuldade da respiração e dos signaes stethosocopicos. Quando a molestia tende a curar-se, em breve tempo chega a convalescencia. A FORMA ESCORBUTICA póde matar em vinte e quatro horas: e a SYNCOPAL em poucos dias, e antes da effusão do derramamento pericardico. (Obr. cit. t. 1. pag. 528.)

Os dous autores são accordes em que a pericardite aguda póde matar até em vinte e quatro horas; posto que em geral se termine pela cura. Estes casos excepcionaes são limitados por Jaccoud a *pericardite aguda* ESCORBUTICA ou a SYNCOPAL. (Obr. cit. t. 1. pag. 528.]

Andral cita um caso de observação da terminação fatal da pericardite aguda em vinte sete horas. (Chn. Med. 3º Ed. t. 3 1ª Obr.]

Valleix affirma que os casos d'esta molestia, em que o doente morre em tão pouco tempo, são rarissimos. Poderia o infeliz Sr. Rodrigues de Souza ser um exemplo da raridade; mas o foi?

E' o que contesta o Sr. Dr. Adrião, já pelo juizo emittido sobre a benignidade da molestia d'aquelle cidadão; já pelo attestado de óbito, no qual declarou ter elle fallecido de — *pneumonia e appoplexia*.

E' o que contesta o Sr. Dr. Malaquias, quér com suas palavras tranquillisadoras dirigidas a familia —ESTA' PROMPTO: VAI TER QUATRO HORAS DE BOM SOMNO; — quér confirmando, o diagnostico inserido no attestado de óbito, logo que o não impugnou, inda mesmo depois de ser exprobado pela senhora viuva de ter envenenado seu marido.

E' o que contesta a medicação, em que concordaram e que executaram os dous facultativos; medicação irracional e contra-indicada no caso d'uma pericardite tão promptamente mortal.

E' o que contesta a symptomatologia da pericardite aguda intensa e ameaçante d'uma morte proxima, comparada com o estado do Sr. Rodrigues de Souza até o momento da injecção e com o quadro dos phenomenos, que sobrevieram a lethal injecção.

Diz Grisolle, tratando do caso da pericardite, que tende a terminar-se pela morte — « Neste caso ha *dyspnéa crescente, desordem consideravel dos batimentos do coração, alteração profunda da physionomia, e edema*; A VIDA SE TERMINA então muitas vezes por uma syncope. » (Obr. cit. t. 1 pag. 354.)

Jaccoud, descrevendo a symptomatologia da pericardite de terminação fatal, traça os signaes revelados pela percussão e pela auscultação, que são sómente de apreciação medica, aos quaes acompanham os apreciaveis por qualquer individuo de bom senso; diz elle

« Quando a compressão intropericardica da serosidade diffundida dentro do pericardio, que vulgarmente se denomina *agua no coração*) obra não só sobre as veias pulmonares, mas tambem sobre as *cavas*: ha *congestões renaes, hepáticas e cerebraes*; quando a *stase* é pronunciada, apparece a *cyanose, edema das extremidades*. A FACE É LIVIDA e violacea e muitas vezes *jactilação, cephalalgia, delirio*, AO QUE SUCCEDE, *se a asphyxia continúa, somnolencia e coma*. »

A fraqueza, a insufficiencia da contractibilidade do coração caracterisam a FÓRMA PARALYTICA. Se o choque cardiaco estava ainda perceptivel, elle se enfraquece; o *pulso* torna-se *pequeno, depressivel*, algumas vezes *irregular, desigual, intermittente*: se manifestam signaes de CYANOSE. A TEMPERATURA SE ABAIXA, OS MEMBROS SE INFILTRAM *e a morte chega em poucos dias*. Em outros casos os accidentes tomam marcha ainda mais rapida: O DOENTE É ASSALTADO DE SYNCOPES, QUE SE SUCCEDEM COM CURTOS INTERVALLOS *e fallece em algumas horas; póde mesmo a primeira syncope ser mortal*. (Obr. cit. t. 1.º § 527.)

No caso de *pericardite escorbútica* mortal de Kiber, os symptomas de escorbuto circundam e aggravam os da pericardite.

Salta aos olhos do mais myope a extrema divergencia, que ha entre os symptomas que consta terem existido, quér antes, quér depois da injecção de morphina e os que deveriam ser, caso houvesse uma pericardite aguda mortal.

Não; não houve: o SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA FOI, E MORREU ENVENENADO.

Dr. Carneiro Monteiro.

Um senhora viuva, com 11 filhas, moradora na rua da Soledade n. 13, pede á caridade publica uma esmola. Vão levar. Tambem encarregamo-nos de a remeter.

Rectificação

Ao depoimento de Benvenuto de tal, que, em 1868, foi minha ordenança, e, ultimamente, procurou-me para arranjar-lhe um emprego, visto não ser mais praça do corpo de policia, tenho, em homenagem á verdade, de fazer a seguinte rectificação:—relatando-me o facto, que ao dominio publico acaba de, no *Diario* de hoje, trazer o Sr. J. Manta, Benvenuto *não declinou*, por ignorar, *o nome da pessoa*, que, mediante certa quantia, com elle ajustara o espancamento de um individuo, que, em tempo, reconheceu ser o Sr. Manta.

Recife, 13 de agosto de 1879.

Tolentino de Carvalho.

Louça 109 gigas a Souza Bastos, Loureiro & C., 12 aos consignatarios, 39 a Browns & C., 27 e 4 barricas á ordem. Lanternas 2 a Monhard, Mettler & C. Linha 28 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Browns & C., 5 a H Burle & C., 2 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Vaz & Leal, 6 a Miranda & Souza, 2 a H. Nuesch & C., 1 a Faria & Maia, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Kleine Freres, 1 á ordem. Lona 7 caixas a Parente Vianna & C., 2 fardos á ordem, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira.

Machinismo 267 volumes e peças a Cardozo & Irmão, 8 a J. J. de Castro Medeiros, 2 a Antonio Pereira da Cunha. Meias 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday & C. Manteiga 12 caixas á ordem. 6 a Theodoro Christiansen Mercadorias diversas 12 volumes a Vaz & Leal, 10 a Oliveira Bastos & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Pereira Carneiro, Maia & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Browns & C., 22 a Faria & Maia, 1 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Jorge Tasso, 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem, 2 a W. Halliday & C., 1 a Alipio Vieira & C., 1 a Maia Sobrinho & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Antonio E. da Silva Camões, 5 a Ferreira, Maia & C., 1 a Recife Drainage Company.

Provisões 50 volumes á ordem. Pianos 3 caixas a H. Vogeley, 1 a Cramer Frey & C. Pregos 10 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Miranda & Souza, 3 á ordem, 5 a J. N. Lidstone, 4 a W. Halliday & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Perfumarias 1 caixa ao mesmo, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Oliveira, Bastos & C. Papel 10 caixas á ordem, 1 a Recife Drainage Company, 2 fardos a J. G. Purcel, 1 a Parente Vianna & C. Pimenta 10 saccos a Antonio de Oliveira Maia. Pás de ferro 50 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Vaz & Leal.

O subdelegado supplente do 2º districto de S. José ao publico.

Lendo no *Diario de Pernambuco*, no *Jornal do Recife* e no *Tempo*, de hoje, as desabridas e injustas accusações de que sou victima, a proposito da prisão e supposto esbordoamento de Manoel Joaquim Gomes, peço ao respeitavel publico se digne de suspender seu juizo a tal respeito, até que deduza minha defeza, que não se fará esperar muito.

Recife, 13 de agosto de 1879.

Joaquim de Medeiros Raposo.

Thesouro da Familia

Esta importante publicação, que sahira dos prelos da nova typographia que acaba de se montar na rua do Imperador n. 75, sob a denominação de *Typographia Central*, acha-se retardada por um mez, em consequencia da demora que houve na expedição dos typos especiaes que se mandaram buscar para a impressão desta obra. Continúa aberta a assignatura na *Livraria Franceza* e na mesma typographia. Os assignantes deste *Diario*, que tem podido apreciar a importancia da obra, não deixarão de assignal-a, e formará um lindo volume que se publicará por cadernetas semanaes, a 200 réis. A traducção, assim como a disposição da obra para os usos e costumes brasileiros foram confiadas a *pessoas especiaes*, pelo que fica inteiramente inedita.

Ticupi

Prevenção contr a beriberi

Está ao alcance de todos o preservarem-se contra o beriberi, sem precisar tomar remedio algum. O ticupi, já fabricado nesta provincia, é um molho para adubar a carne ou o peixe, mais appetitoso do que qualquer outro estrangeiro. E' feito de manipueira e conforme a receita publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje n. 181, com a differença de conter algumas especiarias inoffensivas e estomacaes, para torna-lo mais agradavel ao paladar, que em nada póde alterar dita receita.

Chamamos, pois, a attenção dos Srs. medicos e do publico em geral, para este tão util quanto agradavel molho ou remedio por estarmos convencidos de que se a manipueira cura o beriberi, o ticupi, que é a propria manipueira, deve servir de preservativo contra a mesma. A' venda em diversos armazens de molhados desta cidade.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Fabrica de cigarros Moreninha

Chegando ao meu conhecimento a existencia de uma fabrica de cigarros denominada Morgadinha, cuja marca de forma oval, confunde-se com a marca antiga da nossa fabrica Moreninha, para evitar equivocos, aviso aos meus freguezes de que a marca adoptada actualmente pela nossa fabrica e registrada na meritissima junta do commercio, tem a forma de um quadrilongo, imitando uma estampilha E. por que alguns invejosos, da aceitação, que tem tido os cigarros da nossa fabrica, procurem fazer crer que a tinta do sinete, empregada nas respectivas mortalhas, é prejudicial á saúde, venh ainda uma vez declarar ser ella da *Orucueira*, e preparada n'um laboratorio pharmaceutico de toda a confiança, como é a do Illm. Sr. Dr Carlos Bettencourt, cujo attestado tem sido repetidamente publicado.

Recife, 26 de junho de 1879.

José A. D. de Figueredo.

N. 403.—Bronchites, perda de voz. —A mudança de ares não cura o bronchites ou perda da voz, porém, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp o curará. O Revd. Heber Rapelye, de Milvaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropical curaria de uma dôr de garganta chonica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém, aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp., e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos, que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porém, consta-me que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. »

O reo N. W., Simmonds, de S. Luiz, e o reo John Handford Jones, de Bangor, publicaram recentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem. Este especifico puro conserva-se perfeito em todas as latitudes.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE AGOSTO

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/2 por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v. 21 1/4 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 438 rs. o franco.

Dito sobre dito, á vista, 448 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 150 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	164 507$295
Idem do dia 13	17 974$508
	182 481$803

Importação

Vapor inglez *Delambre*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Arroz 1,320 saccos á ordem, 100 a José T. Leite Bastos, 100 a Monhard Mettler & C., 50 a Santos & Araujo. Alcatrão 10 barris á ordem. Agulhas 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna. Armas 1 caixa ao mesmo. Arcos de ferro 131 feixes a Miranda & Souza. Aço 1 cunhete e 17 barras á ordem. Amostras 19 volumes á diversos. Azeite 8 caixas a H Nuesch & C.

Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo, 30 a Domingos da Silva Torres, 15 a Fernandes da Costa & C., 10 a Pereira Carneiro, Maia & C. Baldes 12 volumes á ordem. Botões 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Barras de ferro 50 a Cardoso Irmão, 1,335 e 186 feixes á ordem, 402 e 30 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 94 e 45 feixes a Miranda & Souza, 50 feixes a Parente Vianna & C. Biscoutos 22 caixas á ordem. Breu 1 barrica a Recife Drainage Company.

Cutilarias 1 caixa a Faria & Maia, 1 a W. Halliday & C., 1 a Oliveira Bastos & C. Cobre 14 volumes a Cardoso & Irmão, 3 á ordem. Camisas 1 caixa c Gonçalves Irmãos & C. Chapéos 2 caixas aos mesmos, 1 a Maia Fernandes & C. 1 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem 2 a Antonio D. C. Vianna. Calçado 1 caixa ao mesmo, 3 a Frederico Cesar Bulamaqui, 2 á ordem. Cartas de jogar 7 caixas a Parente Vianna & C., 1 Browns & C. Chá 70 volumes á ordem, 4 caixas a Fernandes da Costa & C., 8 a Ferraz, Pereira & C., 5 a Manoel Moreira & C. Cerveja 15 barricas aos mesmos, 50 a Browns & C., 25 a Theodoro Christiansen, 35 a Lehman Fréres, 60 e 20 barris á ordem. Chapéos de sol 1 caixa a Vaz & Leal. Cera 6 caixas á ordem. Conservas 10 caixas á ordem. Cemento 20 barris a Baltar, Oliveira & C., 20 a Browns & C., Canos de chumbo 12 barricas a Samuel Power Johnston, 6 a W. Halliday & C., 5 a J. J. Pimentel Pereira, 2 a Miranda & Souza, 1 a Recife Drainage Company. Chapas de ferro 24 á ordem. Chapas para fogão 100 a Antonio Duarte C. Vianna, 70 a Samuel P. Johnston & C. Chumbo de munição 20 barris a Miranda & Souza, 20 a Faria & Maia.

Drogas 13 volumes a Ferreira Maia & C., 3 a A. Caors.

Elasticos 2 caixas a H. Nuesch & C. Enxadas 35 barricas a Antonio D. C. Vianna, 16 á ordem, 20 a W. Halliday & C. Estopa 5 fardos a Cramer Frey & C.

Feltro 8 caixas á ordem. Fitas 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Antonio D. C. Vianna. Fogareiros 100 ao mesmo, 100 a Miranda & Souza. Fio 5 caixas a Parente Vianna & C., 3 fardos a Antonio D. C. Vianna, 3 a Samuel P. Johnston & C. Formas para assucar 40 feixes aos mesmos, 42 a Cardoso & Irmão, 27 aos Herdeiros Bowman. Ferragens 34 volumes á ordem, 14 a Miranda & Souza, 57 a Samuel P. Johnston & C. 47 a Gomes de Mattos Irmãos, 42 a Companhia Pernambucana, 41 a Parente Vianna & C., 10 a Theodoro Justs, 46 a W. Halliday & C. 18 a Antonio D. C. Vianna & C., 13 a J. N. Lidstone, 1 a Oliveira, Bastos & C. 1 a Via ferrea do Recife a S. Francisco. Farinha de trigo 650 barricas á ordem, 100 a Beber & C.

Sedas 1 caixa á ordem. Shery 1 barril a Adolpho Alcoforado.

Tinta 1 barrica a Miranda & Souza, 1 á Recife Drainage Company. Tecidos diversos 144 volumes a Cramer Frey & C., 106 a Monhard, Mettler & C., 83 á ordem, 89 a H. Burle & C., 66 a Gonçalves, Irmão & C., 38 a Bernet & C., 28 a Fernandes Carvalho & C., 10 a Olinto, Jardim & C., 13 a Luiz Antonio Siqueira, 9 a Souza Moutinho & C., 14 a Antonio de Oliveira Maia, 41 a Machado & Pereira, 17 a Severino & Irmão, 7 a Albino Amorim & C., 13 a Browns & C., 8 a Adamson Howie & C., 8 a Francisco G. de Amaral, 7 a A. Vieira & C., 2 a João Narciso & C., 3 a Mendes, Lobo & C., 3 a Eugenio G. Cascão.

Vidros 2 caixas a Antonio D. C. Vianna, 2 a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho. Vinho 2 barris a Adolpho Alcoforado.

Zinco 6 caixas á ordem, 1 a Miranda & Souza.

Carga de Lisboa

Azeite 60 latas aos consignatsios. Alpiste 30 barricas a Rabello & Sobrinho, 20 saccos a Domingos Alves Matheus.

Batoques 5 saccos a Joaquim Pinto da Lapa Sobrinho Batatas 60 meias caixas a Rabello & Sobrinho, 50 a Guimarães & Valente, 30 a Ferraz, Pereira & C., 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 25 a Antonio A. Leite do Rego, 30 a João Fernandes de Almeida, 20 a Antonio F. da Silva, 30 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 25 a José T. Leite Bastos, 25 a Silva Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos. 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 20 a Antonio A. Leite do Rego, 15 a João F. de Almeida, 10 a Antonio F. da Silva, 15 a Guimarães & Valente, 25 a Rabello & Sobrinho. Cabos delgados 5 caixas á ordem. Carne 6 caixas a Carvalho & C. Conservas 22 caixas a Silva Guimarães & C.

Drogas 12 volumes a Hermes de Souza Pereira, 6 caixas a Ferreira Maia & C., 4 a Bartholomeu & C., 2 a Augusto Caors.

Erva doce 5 saccos a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Feijão 237 saccos a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 562 saccos a Silva Guimarães & C. Fechaduras 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Rodrigues de Farias.

Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 2 a Soares de Almeida Grillo, 1 a De Lailhacar & C., 1 a Pinto & C. Luvas 1 caixa a Papouia & C.

Maças 10 caixas a Silva Guimarães & C., 24 a Franco da Cunha & C.

Sapatos 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 1 a José T. Leite Bastos.

Toucinho 100 barris a Silva Guimarães & C., 30 a Ferraz, Pereira & C.

—

Barca norueguense *Success*, entrada de Richmond em 13 do corrente e consignada a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,595 barricas aos consignatarios.

—

Patacho norueguense *Skandinar*, entrado de Trieste em 13 do corrente e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,156 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Recurso 2º*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 221 saccas com 23,544 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Nova Eliza*, carregou:

Para Barcellona, M. Maristany 50 couros espichados com 350 kilos.

Portos do interior

— No brigue americano *J. Morton*, carregaram:

Para o Pará, A. F. Baltar 45 cascos com 12,000 litros de aguardente; E. da Cunha Beltrão 50 barricas com 3,058 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Mossoró, P. C. Maia & C. 407 saccos com farinha de mandioca; Silva & Irmão 10 barricas com 734 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,561 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. João Baptista*, carregaram:

Para Parahyba, Amorim Irmãos & C 1,100 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 10 barricas com 872 kilos de carvão animal, 30 ditas com 1,746 ditos de assucar refinado e 20 ditas com 1,180 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram:

Para Parahyba, B. Machado Coelho 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado; J. C. de Oliveira Bastos 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco e 120 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Fêra*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 35 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Colombo*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 50 saccos com farinha de mandioca e 12 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	19:848$508
Idem do dia 13	2:277$274
	22:125$782

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	30 615$673
Idem do dia 13	4.213$931
	34.829$604

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Trieste por Gibraltar—85 dias, patacho norueguez *Skandinav*, de 180 toneladas, capitão B. O. Boye, equipagem 8, carga farinha; á ordem.

Richmond—49 dias, barca norueguense *Success*, de 343 toneladas, capitão A. B. Omholh, equipagem 11, carga farinha; a Matheus Austin.

Trieste—77 dias, patacho allemão *Maric*, de 165 toneladas, capitão H. Krumming, equipagem 7, carga 2,100 barricas com farinha; á ordem.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho inglez *G. W. Halls*, de 456 toneladas, capitão Charles Gibbow, equipagem 10, carga trigo; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante G. Massey, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Brigue-barca *Itamaracá*, commandante Manoel A. Castro Menezes.

Mossoró — Patacho brasileiro *Roberto*, carga farinha.

EDITAES

EDITAL

Com autorisação do Sr. vice-consul de S. M. Britannica nesta provincia, e do consignatario do lugre inglez *Louise Wait*, naufragado ao sahir desta barra no dia 21 do corrente, e com assistencia de um empregado da respectiva mesa de rendas geraes; faço publico que no dia 25 de agosto proximo vindouro, com a chegada do vapor da Companhia Pernambucana, que deve sahir do Recife no dia 20 do mesmo mez; serão arrematados o casco de ferro, apparelhos e mais salvados do dito navio, bem como alguns moveis e roupas de propriedade particular do capitão Langdon.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mando affixar editaes nos lugares mais publicos desta barra e pela imprensa das capitaes do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

Barra de Mossoró, 31 de julho de 1879. — O agente consular de Portugal, em Mossoró,

Frederico Antonio de Carvalho.

Edital de convocação para a 2ª reunião da junta

O cidadão José Francisco de Souza Lima, juiz de paz do 2º anno, da freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial, no impedimento do juiz de paz do 1º anno, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar pela imprensa, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no corpo da matriz desta freguezia, para durante 15 dias, desde as 9 horas até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, secretario da junta, o subscrevo. Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa:

Freguezia de S. José do Recife, 12 de agosto de 1879.—*Souza Lima.*

Edital n. 11

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes se transfere para as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, á porta da guardamoria, o leilão de dous pacotes contendo cigarros, pesando liquido real 10 kilogrammas, abandonados aos direitos, no valor official de 46$666, constante do edital numero 10.

Alfandega de Pernambuco, 13 de agosto de 1879.—O inspector interino,

A. I. de Mesquita Neves

DECLARAÇÕES

Obras militares

A 20 do corrente serão postas em arrematação as obras e concertos de que precisam os quarteis de cavallaria, Hospicio e Cinco Pontas, e a enfermaria militar, orçados os desta em 391$980, os do 1º quartel em 1:243$240, os do 2º em 145$080 e os do 3º em 9$500.

Os pretendentes apresentem suas propostas em carta sellada e fechada, declarando os nomes de seus fiadores, no referido dia, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas, onde acham-se os orçamentos que podem ser previamente examinados

Pernambuco, 13 de agosto de 1879. — O encarregado,

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiros.

Sociedade Recreativa Juventude

Realisa-se hoje, com toda a solemnidade, nos salões da sociedade acima, a partida do 15.º anniversario de sua installação.

E como seja de nosso rigoroso dever satisfazer a letra dos respectivos estatutos, não temos poupado sacrificios para levar a effeito o nosso intuito de fazer com que semelhante acto seja o mais esplendido possivel.

Assim, pois, confiados nós na bondade de nossos illustres convivas, esperamos que não deixarão de concorrer todos para dar a este acto o brilhantismo que é de esperar; pelo que lhes seremos summamente gratos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 14 de agosto de 1879.

Affonso Ferreira,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientifica-se aos Srs. associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparativos para a celebração do 28º anniversario que terá lugar no dia 15 do corrente, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 10 até o dia 20 do corrente mez [inclusive], pedindo-se aos mesmos Srs. associados o favor de fazerem recolher as obras que tiverem em seu poder até o dia 13.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 7 de agosto de 1879.—*Francisco de Oliveira Maia*, 1º secretario.

Irmandade
de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora convido ás pessoas que quizerem contratar a caiação e pintura da respectiva igreja, a entenderem-se com o irmão presidente até o dia 20 do corrente, em sua residencia, á rua de Paysandú n. 35.

Consistorio, 12 de agosto de 1879.

O secretario.
José Carneiro Maciel da Silva

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 18 do andante ao escriptorio da mesma companhia

Recife, 7 de agosto de 1879.

Companhia phenix pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia phenix pernambucana serão vendidas dez de suas acções ns. 906 a 910, 721 a 725: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de correctores geraes, até o dia 16 do corrente mez, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 6 de agosto de 1879.—Pela companhia phenix pernambucana, os directores,

Luiz Duprat.
Luiz Antonio Siqueira.

Juizo da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, Manoel da Silva Rego, vai á praça no dia 20 do corrente, depois da audiencia deste juizo, um pequeno terreno com casa de taipa, no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, avaliado por 300$; cujo terreno será arrematado por venda a quem mais der, a requerimento de João Ribeiro Montarroyos, inventariante dos bens do casal do tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, para pagamento das dividas inventariadas e custas do respectivo inventario. Recife, 11 de agosto de 1879.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

COMPANHIA GARANTIA NACIONAL
SEDE RIO DE JANEIRO
AGENTE GERAL
RUA DO IMPERADOR N. 31

No escriptorio da agencia continùa a fazer-se contratos de seguros de vida de escravos.

Roga-se aos senhores contribuintes em atrazo de pagarem suas annuidades, para não ter que se applicar o art. 10 dos estatutos.

Pernambuco, em 21 de julho 1879.

O agente geral
Luiz S. Fernandes

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 32

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz de direito e dos feitos da fazenda, se realisa em praça publica no dia 14 do corrente mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes: a casa terrea de tijolo e cal, n. 5, sita na travessa do Lima, da rua Imperial, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel Pereira Magalhães; a casa terrea de tijolo e cal, n. 15, sita na travessa dos Remedios, com um grande quintal em aberto, avaliada por 70 $, pertencente a Manoel Antonio Ribeiro; todos penhorados para pagamento da fazenda nacional. Recife, 4 de agosto de 1879.

O solicitador.
Francelino Chacon.

Trilhos urbanos do Recife á Caxangá

Desta data em diante fica o respeitavel publico avisado, afim de evitar duvidas futuras, de que os bilhetes de assignatura de ida e volta, não têm valor nos trens especiaes alugados para os espectaculos, ou outros quesquer trens fóra da tabella.

Recife, 13 de agosto de 1879.

O gerente da companhia,
F. E. Fenn.

Irmandade do S. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

De ordem da mesa regedora convido de novo a todos os nossos irmãos a se reunirem em mesa geral, ás 11 horas do dia 17 do corrente, afim de se proceder á eleição de um novo thesoureiro, visto o actual ter pedido dispensa, e tratar-se de assumptos que muito interessam á mesma irmandade.

Consistorio da irmandade, 14 de agosto de 1879.

O escrivão,
José da Silva Loyo Sobrinho.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de julho do corrente anno, de conformidade com o art 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves	
Rua do Marquez de Olinda n. 10	16$060
Dita n. 19	14$740
Dita n. 41	3$080
Bom Jesus n. 12	41$240
Dita n. 24	1$320
Dita n. 40	4$400
Dita n. 7	2$420
Dita n. 31	2$640
Dita n. 33	1$320
Dita n. 47	1$320
Dita n. 59	2$640
Largo do Corpo Santo n. 4	14$740
Rua do Bispo Sardinha n. 4	1$320
Becco do Abreu n. 2	2$640
Rua do Vigario Tenorio n. 7	16$080
Barretto de Menezes n. 4	14$740
Mariz e Barros n. 10	1$320
Moeda n. 41	77$740
Domingos José Martins n. 42	3$190
Dita n. 1:0	4$790
Dita n. 5	1$320
Travessa do Campello n. 1	1$320
Becco Largo n. 3	22$880
Rua dos Mascates n. 12	1$320
Travessa do Antigo Porto n. 4	1$320
Rua do Visconde de Itaparica n. 2	44$440
Dita n. 12	18$480
Pharol n. 16	19$200
Dita n. 32	1$320
S. Jorge n. 6	2$370
Dita n. 116	14$740
Dita n. 7	12$320
Dita n. 103	550
Travessa do Occidente n. 14	550
Dita n. 22	2$420
Travessa da Praça de Pedro I n. 2	2$640
Freguezia de Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 2	2$640
Dita n. 26	8$[illegible]
Dita n. 42	2$640
Dita n. 25	17$740
Dita n. 59	4$950
Dita n. 83	2$640
Praça de Pedro II n. 1	2$640
Rua do 1º de Março n. 14	2$640
Duque de Caxias n. 28	17$ 50
Dita n. 50	2$640
Dita n. 41	4$400
Cabugá n. 14	14$740
Barão da Victoria n. 17	16$390
Dita n. 35	550
Dita n. 63	4$400
Trincheiras n. 11	3$080
Dita n. 27	11$000
Dita n. 29	14$740
Larangeiras n. 26	3$080
Travessa do Queimado n. 7	1$320
Largo do Paraizo n. 7	16$500
Dito n. 39	2$640
Dito n. 49	5$280
Rua Estreita do Rosario n. 6	14$740
Dita n. 8	5$280
Dita n. 18	2$640
Dita n. 22	16$770
Dita n. 35	14$740
Dita n. 37	2$640
Dita n. 41	4$950
S. Francisco n. 1	14$740
João do Rego n. 11	2$640
Roda n. 24	2$640
Dita n. 28	7$700
Dita n. 23	27$060
Dita n. 37	2$640
Travessa da rua Bella n. 14	26$940
Rua do Calabouço Velho n. 12	2$640
Travessa dos Expostos n. 20	18$040
Rua de Mathias de Albuquerque n. 30	2$640
Dita n. 21	18$040
Travessa das Flores n. 4	2$640
Dita n. 3	2$640
Largo do Carmo n. 14	3$960
Travessa da Bomba n. 8	2$640
Rua do Fogo n. 9	24$640
Dita n. 11	14$740
Travessa do Livramento n. 5	18$ 40
Rua do Livramento n. 28	5$720
Dita n. 35	9$900
Visconde de Inhaúma n. 20	18$040
Dita n. 36	2$640
Dita n. 60	9$900
Dita n. 33	8$910
Dita n. 73	8$140
Pedro Affonso n. 38	2$770
Dita n. 70	14$740
Dita n. 37	2$640
Dita n. 59	16$060
1ª travessa da Praia n. 1	2$640
Dita n. 7	24$310
Rua de Marcilio Dias n. 36	14$710
Dita n. 5	2$64
Dita n. 7	2$640
Viração n. 3	2$640
Lomas Valentinas n. 34	23$040
Coronel Suassuna n. 22	2$610
Dita n. 72	2$640
Dita n. 35	9$840
Santa Thereza n. 6	2$640
Dita n. 14	19$800
Dita n. 15	27$500
Travessa do Pocinho n. 12	4$620
Rua da Palma n. 34	18$590
Dita n. 47	16$720
Dita n. 61	5$610
Marquez do Herval n. 22	3$190
Dita n. 32	2$640
Dita n. 73	18$530
Dita n. 95	17$380
Palacio da Presidencia	25$800
Arsenal de guerra	66$000
Rua Nova da Praia (apparelho publico)	5$170
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 96	2$640
Dita n. 114	25$740
Lomas Valentinas n. 86	4$620
Dita n. 33	29$040
Coronel Suassuna n. 138	29$370
Dita n. 146	14$740
Dita n. 232	12$320
Dita n. 254	7$040
Dita n. 43	32$230
Dita n. 125	16$720
Dita n. 141	33$000
Dita n. 149	8$250
Dita n. 153	2$640
Palma n. 81	19$160
Marquez do Herval n. 64	2$640
Dita n. 134	14$740
Travessa do Pocinho n. 63	48$040
Rua de Dias Cardoso n. 56	7$590
Dita n. 1	18$040
Padre Nobrega n. 38 B	19$800
Dita n. 78	550
Dita n. 1	33$980
Dita n. 15	2$640
Vidal de Negreiros n. 29	14$740
Dita n. 87	6$820
Dita n. 103	2$640
Dita n. 145	550
Assumpção n. 24	17$050
Dita n. 42	18$150
Domingos Theotonio n. 34	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 21	2$640
Padre Floriano n. 17	2$420
Christovão Colombo n. 12	14$740
Dita n. 14	2$640
Forte n. 32	4$620
Nogueira n. 26	1$100
Santa Cecilia n. 8	14$740
Dita n. 53	5$720
Santa Rita n. 43	2$640
Nova de Santa Rita n. 59	4$510
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 15	2$640
Rua de S. José n. 11	29$690
Dita n. 25	19$030
Travessa do Peixoto n. 27	14$740
Rua do Ypiranga n. 5	2$640
Imperial n. 1	28$380
Vidal de Negreiros (apparelho publico)	6$820
Bôa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 2	1$320
Dita n. 38	1$870
Dita n. 1	1$320
Dita n. 45	1$320
Dita n. 53	1$320
Praça do Conde d'Eu n. 15	36$680
Rua da Conceição n. 6	3$740
Dita n. 52	3$080
Visconde de Pelotas n. 29	1$870
Visconde de Albuquerque n. 82	2$64
Aurora n. 9	1$320
Dita n. 41	550
Ponte Velha n. 22	14$190
Dita n. 28	2$420
Dita n. 102	19$190
Dita n. 51	3$790
Praça da Santa Cruz n. 18	3$740
Rua do Conde da Bôa-Vista n. 33	1$320
Dita n. 35	3$080
Riachuelo n. 26	1$6[illegible]
Hospicio n. 10	4$320
Dita n. 11	1$320
Dita n. 15	3$740
Rosario n. 52	18$590
Dita n. 56	18$040
Dita n. 58	1$320
Dita n. 60	12$320
Gervasio Pires n. 5	1$320
Dita n. 13	14$740
Dita n. 23	3$850
Dita n. 89	1$870
Dita n. 115	2$620
Socego n. 49	1$320
Coronel Lamenha n. 6	3$190
Travessa das Barreiras n. 15	21$670
Dita n. 17	12$270
Quiabo n. 11	550
João Francisco n. 12	15$740
Rua do Leão Coroado n. 18	3$740
Barão de S. Borja n. 10	2$200
Dita n. 18	5$940
Dita n. 42	16$550
Dita n. 7	19$030
Travessa do Palacio do Bispo n. 10	3$190

Recife, 13 de agosto de 1879.

O gerente,
J. Dow[illegible]ey Junior.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Horario das partidas dos carros do dia 15 de agosto de 1879 em diante

SERVIÇO ESPECIAL: A 100 RÉIS POR PASSAGEM

Ponte da Boa-Vista		Ponte de Santa Isabel e rua da Aurora		Largo das Cinco Pontas		TORRE			
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA	IDA	VOLTA	IDA		VOLTA	
Dia	*Dia*	*Dia*	*Dia*	*Dia*	*Dia*	*Dia*	*Noite*	*Dia*	*Noite*
6.18	6.30	5.42	6 00	5.54	6.10	6.00	6.15	6.15	6.3
7.18	7.30	6.42	7.00	6.30	6.46	6.30	6.45	6.45	7.00
8.18	8.30	7.42	8.00	7.06	7.22	7.00	7.15	7.15	7.30
9.18	9 30	8.42	9.00	7.42	7.58	7.30	7.45	7.35	8.00
10.18	10 30	9.42	10.00	8.18	8.34	8.00	8.30	8.15	8.45
11.18	11.30	10.42	11.00	8.54	9.10	8.30	9.20	8.45	9.35
12.13	12.30	11.42	12.00	9.30	9.46	9.00	10.30	9.15	10.45
1.18	1.30	12.42	1.00	10.06	10.22	9.30	....	9.45	....
2.18	2.30	1.42	2.00	10.42	10.58	10.15	....	10.30	....
3.18	3.30	2.42	3.00	11.18	11.34	11.30	....	11.45	....
4.18	4.30	3.42	4 00	11.54	12.20	12.40	....	12.55	....
5.18	5.30	4.42	5.00	12.30	12.40	2.15	....	2.30	....
Noite	*Noite*	5.42	6.00	1.06	1.22	3 15	....	3.3	....
6 18	6.30	*Noite*	*Noite*	1.42	1.58	3.45	....	4.00	....
7.18	7.30	6.42	7.00	2.81	2.34	4.15	...	4.30	....
....	....	7 42	8.00	2.54	3.10	4 45	....	5.00	...
....	....	....	....	3.30	3.46	5 15	....	5.30	....
....	....	....	....	4.06	4.22	5.45	....	6.00	....
....	....	....	....	4.42	4.58	....	....	....	....
....	....	....	....	5.18	5.34	....	....	....	....

Recife, 12 de agosto de 1879.

G. A. Schmidt, gerente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo a junta administrativa desta Santa Casa mandar celebrar no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a festividade da mesma Senhora, padroeira da irmandade, convido para assistirem a esse acto a todos os Srs. mordomos e irmãos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de agosto de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

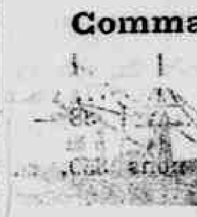
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Compton



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES		
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa e Southampton.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

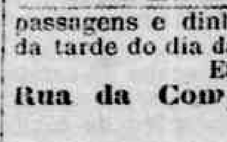
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

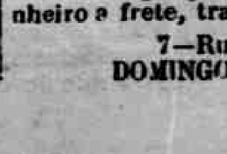
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O NOVO MAGNIFICO VAPOR

Principe do Grão Parà

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 25 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Commandante Fontain

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queirm apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante 1º tenente Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

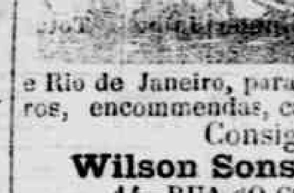
Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C Limited
14—Rua do Commercio—14

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pará

O brigue americano *Gennie Merton* segue com toda brevidade para esse porto, recebe ainda alguma carga; a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, rua do Bom Jesus n. 40, primeiro andar.

LEILÕES

LEILÃO
DE
317 barricas com farinha de trigo
(Avariadas)
Hoje

Quarta-feira 14 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

No armazem do Caes de Apollo n. 65.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 317 barricas com farinha de trigo, marca Chesepeake e Ilchester, parte do carregamento do brigue americano

Jennie Morton, avariadas d'agua salgada, e existentes no armazem do Caes d'Apollo n. 65.
O leilão terá lugar ás 10 1/2 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar em continuação, um outro leilão de fazendas limpas e avariadas, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 21.

Leilão

De fazendas inglezas, limpas e avariadas

Hoje

Quinta-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 21

LEILÃO

O de 317 barricas com farinha de trigo avariad , annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 1/2 horas em ponto, visto ter o mesmo agente de effectuar em continuação e

A'S 11 HORAS

um outro leilão de fazendas, chapéos, e miudezas limpas e avariadas, conforme e annuncio em outro lugar.

Terça-feira, 19 do corrente, deve ter lugar, por intervenção do mesmo agente, um leilão de moveis.

Agente Pestana

LEILÃO

De 2 cavallos, sendo um pedrez, baixeiro, proprio para carro ou carroça, o outro alasão, passeiro, proprio para cabriolet ; na mesma occasião vender-se-hão diversos moveis novos e usados, pianos, obras de ouro, como sejam : anneis com brilhantes, brincos, voltas, caçoletas, trancelins, adereços, cadeias para relogios, relogios de ouro, ditos de prata e muitas outras obras que se venderão

Ao correr do martello

Sabbado, 16 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, à rua do Vigario n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Agente Remigio

LEILAO

De 56 barris com superior cal de Lisboa

Sabbado, 16 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche Fiu a, sito á rua do Commercio n. 11

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 56 barris com cal acima declarados. Os Srs. correspondentes ou senhores de engenhos aproveitem a occasião.

LEILAO

DE

65 saccos com farinha de mandioca,
20 pipas com vinagre,
50 caixas com vinho Shery.
2 ditas com peixe em latas.

Segunda-feira 18 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem Trapiche da Companhia, Largo do Corpo-Santo.

Grande e variado LEILAO

De bons moveis, espelhos e outros muitos objectos

A SABER :

1 espelho grande dourado e oval, 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de marmore, 1 dita de páo d'olho, 1 divan e cadeira estufada, 6 espelhos dourados de differentes tamanhos, 1 secretaria, ou porta-joias para senhora, 2 mesas redondas, 2 jardineiras, 6 capiteis, 1 cadeira de ferro, 6 cadeiras de jacarandá, 1 mesa com abas, quadros, tapetes e transparentes.

1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 commodas, 6 cadeiras douradas, 1 marqueza, 2 cabides, 1 guarda-roupa, 1 mesa de cama, 1 mesa para junto de sofá, e 1 secretaria, e camas de ferro para meninos.

1 guarda-louça, 1 mesa elastica com 5 taboas, 12 cadeiras avulsas, 1 apparador de mogno, 1 dito de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 relogio grande de parede, 2 cadeiras de palha, mesas, cadeiras, marquezas e muitos outros moveis avulsos.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 21

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes

A ENTREGA EFFECTUAR-SE-HA EM 24 HORAS

LEILAO

Da casa terrea de 3 portas, defronte da rua Imperial n. 267, a qual rende 24$000 mensaes.

Terça-feira 19 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 21, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

LEILÃO

DE

um cofre prova de fogo, 1 burra franceza, 2 carteiras, 1 mesa com machina de copiar cartas, 1 relogio de parede, 1 mesa grande para fazendas, 1 repartimento de escripto- 1 secretaria e muitos outros moveis e objectos de escriptorio.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 21.

AVISOS DIVERSOS

Escripturação mercantil

Um moço, completamente habilitado, offerece-se para fazer escriptas avulsas, de qualquer casa commercial : a tratar nesta typographia.

— Quem precisar alugar um escravo apto para todo o serviço domestico ou para serviço de plantação em sitio, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Um rapaz solteiro e de boa conducta se offerece para caixeiro de engenho e tambem para ensinar meninos : quem precisar, dirija-se á rua da Penha n. 6.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nesta data vendemos a nossa taverna, sita á rua do Rangel n. 63, ao Sr. Francisco Fabião Monte, livre e desembaraçada de qualquer onus ; quem se julgar com direito á mesma apresente-se no prazo de 3 dias, a contar desta data. Findo dito prazo não se attenderá reclamação. Recife, 13 de agosto de 1879.

Mendes de Azevedo & C.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar, na rua Velha n. 80.

— O Dr. J. F. Xavier Paes Barreto gratifica a quem capturar o seu escravo Antonio, de côr preta, idade pouco mais de 20 annos, com falta de dentes, altura regular, pernas finas, tendo uma cicatriz em uma dellas e cabeça pequena. Este escravo, que fôra comprado ao Sr. José Luiz de Andrade Lima, consta estar acoutado nesta cidade ou em algum engenho : quem o prender, poderá leva-lo á povoação de S. Lourenço da Matta, onde actualmente reside seu senhor.

— Aluga-se, na rua dos Pires n. 36 uma escrava doa cozinheira.

— Arrenda-se ou vende se o sitto dos Coqueiros n. 158, da Estrada Nova do Caxangá, com grande baixa de capim, casa de rancho, etc. : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— No dia 9, ás 7 horas da noite, foi furtado do corredor da casa da rua da Aurora n. 33, uma machina de costura, de pé, do autor Singer, e pede-se a quem der noticia da dita machina dirija-se á mesma casa que será generosamente recompensado ou á rua Velha n. 80, dando informação onde esteja, não se precisa saber quem furtou, assim como na mesma tem dous signaes que só o dono o deriva.

— Furtaram na noite de 12 do corrente, do sitio de Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa, um cavallo mellado com a clina, cauda, mãos pretas e pés brancos, tendo tambem no quarto o ferro OR : quem o apprehender e leva-lo ao dito sitio, ou no engenho Salgado, será recompensado.

— Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de botica, para fóra da cidade : aquelle que pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 151, que lá achará com quem tratar.

— O abaixo assignado previne aos devedores do casal de seu fallecido sogro Antonio Domingos Pinto, para que no prazo de 15 dias venham saldar seus debitos, sob pena de verem seus nomes publicados neste *Diario*, e feita a cobrança judicialmente. Recife, 12 de agosto de 1879.

João Vieira de Mello e Silva.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João. e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Peysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima : a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 59, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho : a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se o sobrado n. 125 da rua do Visconde de Albuquerque, reparado, caiado e pintado de novo : a tratar na loja n. 2 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se uma escrava excellente para todo o serviço : na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Rangel n. 10.

— Aluga-se a casa da rua das Flores, com bons commodos para familia : a tratar na Soledade n. 70. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta que seja fiel para vender bolos.

— Aluga-se uma escrava recolhida, para cuidar de meninos: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora rua do Cotovello n. 109.

— Aluga-se a casa terrea, sita á rua do Marquez do Herval n. 203, por 22$ mensaes : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Offerece se uma mulher estrangeira para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de João do Rego n. 10.

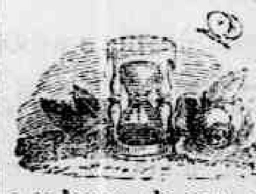
Aluga-se

um andar terreo para familia, com bastantes commodos, tem agua, gaz e apparelho para limpeza, na rua do Hospicio n. 61 : a tratar no 1º andar.

Pedro Alexandrino de Senna

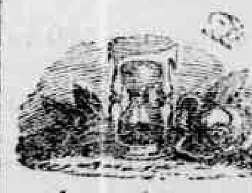
Antonio Guilhermino dos Santos, João da Rocha Senna, Manoel Florentino de Senna, Anna Olympia Rangel, Rosa Maria de Lima, Ignacia Maria dos Anjos, Maria do Carmo Chagas, agradecem com sinceridade aos seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio desta cidade o enterro de seu sempre lembrado pai e irmão, e de novo os convidam para assistirem ás missas que têm de ser resadas em suffragio de sua alma na igreja de N. S. do Terço e na matriz da cidade da Escada no dia 16 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento, pelo que se confessão desde já agradecidos.

José Fortunato dos Santos Porto



A viuva, filhos, genro e irmãos do finado agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade o cadaver de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e irmão ; e de novo os convidam para assistirem ás missas que teem de ser celebradas em suffragio de sua alma, na ordem terceira de S. Francisco, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

D. Genoveva Rosa da Silva



Uma familia grata á memoria desta illustre finada, manda celebrar algumas missas pela alma da mesma, no dia segunda-feira, 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, em commemoração do 1º anniversario do seu fallecimento ; e para cujo fim convida aos parentes e amigos da mesma senhora, que a este acto se queiram prestar.

Santo Amaro das Salinas

Alguns dos moradores d'este lugar reclamam contra uma mulher de nome Cosma de tal, por alcunha Cosminha, que diz ser casada com um cigarreiro, a qual é de máos costumes e de procedimento irregular, pois não é a primeira vez que formigam queixas contra aquella mulherinha, que somente occupa-se em perturbar a moralidade publica. Em vista disto chamamos a attenção do mui digno subdelegado daquelle lugar, o Illm. Sr. Paulo Simões, que informando-se do occorrido, acreditamos que esta autoridade não deixará de tomar as necessarias providencias.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia : na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª con[illegible] a tisica pulmonar em todos os periodos ; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhora sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer nelles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(Gazeta Medical de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje.

J. H. LAKO.

Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS

DE

BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.** — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Gragcas de Lactato de Ferro e de Manganese.** — Recommendadas especialmente as jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, lymphatismo, perdas brancas e debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relatorio da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de [illegible] gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão [illegible] gada sob a forma de Elixir, este medicamento [illegible]

As digestões difficeis.	As [illegible]
As nauseas e eructações,	As [illegible] do estomago,
As gastrites.	As [illegible]
As caimbras do estomago.	As [illegible]

Faz cessar os vomitos das senhoras [illegible] convalescentes, facilitando-lhes a digestão [illegible]

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mᵉˡ da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & C. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEU & C. — BERNES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO A FERREIRA

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, **tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrido em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar acessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, **facilita a** absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nosivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze :

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitisme.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris e privilegiadas**, curam rapidamente as **Molestias contagiosas as mais rebeldes** sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA & C.**

Ao publico

D. Maria de Jesus Teixeira Franco, constando-lhe que alguem tem propalado que alguns de seus predios se acham hypothecados, apressa-se em declarar que todos elles se acham livres e desembaraçados de qualquer onus. Recife, 13 de agosto de 1879.

— Ainda se precisa de um homem para sitio, fazer compras e vender verduras : na rua do Cotovello n. 25.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Benção solemne

A irmandade do glorioso Padre Santo Antonio, de Agua Fria do Beberibe de Baixo, tendo concluido as obras da capella-mór do novo templo, que está edificando e obtendo licença do Exm. e Revm. Sr. chantre, governador do bispado, para benzer solemnemente dita capella, domingo 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, e para o que a irmandade resolveu em mesa geral convidar a muitas pessoas distinctas e gradas desta cidade para paranymphos do acto, em o qual officiára o Illm. e Revm. Sr. Dr. Araujo, secretario do bispado, coadjuvado por muitos outros sacerdotes.

Em seguida terá lugar um sermão pelo Revm. capellão tenente Leonardo Grego, após este será cantada uma ladainha em acção de graças, e para testemunhar que a crença religiosa em Agua Fria não se extinguio e nem se extinguirá, e que a esforços de alguns habitantes do lugar se está edificando um magestoso templo para as nossas ceremonias religiosas.

Confiada a irmandade no caridoso e magnanimo coração dos habitantes desta cidade, espera a concurrencia do respeitavel publico, para maior brilhantismo do acto, e mesmo para nos ajudar com o seu obolo, afim de chegarmos á conclusão da nossa tão desejada pretenção. Pedimos á todas as corporações religiosas que nessa hora se dignem expedir suas ordens, afim de que os templos a seus cargos repiquem por mais esta victoria alcançada em favor da religião do Martyr do Golgotha, e desde já nos confessamos agradecidos.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Oleo puro de figado de bacalhao

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão por meio da compressão e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, e communica as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR N. 22

Freguezia de Santo Antonio do Recife.

HEMORRHOIDES

Calma immediata e *cura radical* em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Facordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ**. *Monographie des Hemorrhoides*, 29ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles**. Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte décoilée*. 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA

Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus e de Lobelia** (Em França) Preço : 3 e 6 francos.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE e TOLU

SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

Em todas as Pharmacias

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassio, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

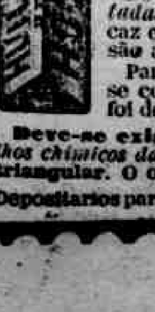
Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inculcadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em **cada vidro triangular**. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco* : **FRANCº M. da SILVA e Cª ; FERREIRA MAIA e Cª.**

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICOP ELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE RHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzi máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máus humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RRDICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyatina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta-se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?

Um offendido no seu direito.

Empreza Serões Romanticos de Lisboa

Estão em curso de publicação os seguintes notaveis romances da actualidade:

H. Malot, PADRES E BEATOS a 1$200

P. Sauniere, COMPANHEIROS DA GUITARRA a 1$500. Ainda tem algumas assignaturas disponiveis, offerecendo valiosos brindes aos Srs. assignantes, na agencia da empreza

PINTO & C.
(Libro-Papelaria)
24 A=Rua larga do Rosario 24 A

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 3º andar.

Licorante-asthmatico americano

Continúa exposto á venda este importante medicamento, na livraria Economica, rua do Crespo n. 20

Aluga-se

uma escrava que sabe cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua de S. Gonçalo n.14.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento; o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Industria brasileira

Botinas para homens

Não ha mais duvida na vantagem do calçado fabricado entre nós, quando é bem feito. O publico póde avaliar as amostras que estão expostas na vitrina da loja n. 16 á rua do Barão da Victoria, onde se está vendendo botinas tão bem feitas e elegantes que rivalisam-se com as melhores vindas do estrangeiro ao mercado. Os preços são os mais reduzidos possiveis, afim de, com prompta venda, auxiliar os artistas e a industria do paiz. Na mesma loja da vitrina n. 16, vende-se a preços commodos botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, botinhas, abotinados e chiquitos para meninos e meninas; tudo isto chegado de novo.

Attenção

O inventariante e herdeiros dos bens do finado Alvaro do Rego Barros Pessoa, estabelecido que foi com casas de commercio de fazendas e pharmacia na cidade da Escada, convida a todos os credores daquelle finado a apresentarem-se com os seus creditos no juizo daquelle termo, competentemente legalisados, no prazo de oito dias, a contar da presente data, afim de ter lugar a respectiva liquidação.

Aluga-se

duas casas terreas, caiadas e pintadas de novo, bem limpas, na rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar ns. E-F: a tratar na rua da Sezalla nova n. 1, Recife.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Compra-se trastes novos e usados.
Compra-se pianos usados.
Aluga-se trastes conforme se precisar.
Aluga se pianos e serafinas.
Encarrega-se de qualquer obra de marcineiro, tanto novos, como para envernisar de novo, a contento do freguez, para o que se acha habilitado, por ter peritos officiaes; na rua larga do Rosario n. 10, aonde foi a botica do Pinto.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

Bouquèts

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado no trabalho de organisar os mais lindos bouquèts de cravos naturaes, como sejam os denominados, de passarinhos, estrella etc., offerece ao publico desta cidade seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33, loja de selleiro.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes dade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leve-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Aluga-se

as casas terreas ns. 18 e 22 da rua dos Guararapes e o sobrado de dous andares n. 53 da rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo numero 20.

Capunga

Aluga-se a casa terrea em frente ao sitio do finado Paulo José Gomes, á rua das Crioulas n. 63, com bastantes commodos para familia, pelo aluguel de 400$000 annual: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71. 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

o sitio no Caldeireiro, defronte do do Sr. Dr. Alcoforado, tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Boa acquisição

Quem precisar de duas amas para cozinhar e engommar em uma só casa de familia, deixe carta nesta typographia com as iniciaes — B F. M. T.

CONFEITARIA LUSO BRASILEIRA

Os senhores abaixo mencionados, são rogados a virem á confeitaria Luso Brasileira á rua do Imperador n. 14, a negocio de seus interesses:
Antonio Lins Caldas
José Affonso do Rego Barros
Dr. Prazeres.
Francisco José da Silva.
Vicente Silva.
José Barbosa de Oliveira.
Severino Lyra.
Manoel Severino.
Jeronymo Pereira Lima.
Tenente José Francisco Roma.
José Delfino da Silva Carvalho.

Para quem tiver gosto

Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30, elegantemente preparada, tendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, agua encanada do Prata, e encanamento para gaz carbonico. Ao asseio reune boas condições hygienicas, só vendo-se conhecerá o pretendente o que fica descripto: a chave para ver, na casa contigua, e a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

FUGIO

no dia 6 do corrente mez o escravo Hemeterio, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, mulato claro, cabello um pouco estirado, está com bastantes marcas de bexigas de pouco, altura regular, muito gostador de dirigir pilherias, acompanhou-o um cão dos do Rio Grande do Sul: quem o apprehender ou der noticias exactas, dirija se á rua Direita n. 129, ou á Passagem da Magdalena, depois da ponte grande, sitio n. 13, que será gratificado.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1911 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (308.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife [309.ª], que se extrahirá no sabbado 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3699 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2774 com a sorte de 200$000, um inteiro de n. 1911 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias (309ª), a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife, que se extrahirá sabbado 16 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... d. Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife, 309.ª, cuja extracção deverá ter lugar sabbado, 16 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Escravo fugido

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Ignacio, pardo, de 15 annos de idade, o qual foi vendido nesta cidade em dias de outubro do anno passado por José Ferreira Maciel, conhecido por José Marinheiro, morador no engenho Cravatá Assú, proximo a cidade de Caruarú, e a entrega do mesmo escravo no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, onde se gratificará o apprehensor com a quantia de 100$000 Consta que esse escravo, depois que evadiose, estivera no termo de Frexeiras em companhia de um seu irmão.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados e que dá fiador á sua conducta; a tratar na rua das Calçadas n. 49.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bastante commodo.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra.—A viuva da rua de Hortas.

Attenção

Continúa fugida desde 28 de outubro do anno passado, a escrava Quiteria, parda clara, usa cabellos compridos, idade de 28 a 30 annos, falla pouco e muito descançada, reforçada do corpo, é do Ceará, foi escrava no Janga, do Sr. Jorge Tasso e do Sr. Antonio Gomes Miranda Leal Loyo, desconfia-se que esteja alugada em alguma casa a titulo de livres: pede-se aos Srs. capitães de campo e a todas as autoridades que a apprehendam e levem-na á rua do Barão da Victoria n. 60, que serão generosamente gratificados.

COMPRAS

Compa-se

escravas pretas de 15 a 25 annos, até mesmo paridas de mez: na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Compa-se

Continúa a ter-se necessidade de comprar algumas vaccas de leite, da terra e de fóra, assim como um touro de raça: na rua do Bom Jesus n. 16.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

Apolices

Compram-se provinciaes e geraes: na rua do Crespo n. 10.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

— VENDE-SE uma taverna confronte á estação de Apipucos, tendo poucos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, em perfeito estado, e mais objectos: a pessoa que quizer dirija-se á rua da Concordia n. 85, que achará com quem tratar.

— Vende-se quatro portas já usadas: na rua Direita n. 81.

Attenção

Vende-se por preço commodo uma casa terrea, de pedra e cal, com terraço, duas salas, seis quartos, cozinha, cacimba de pedra e cal, situada no lugar denominado Venda Grande, tendo a frente que olha para o mar: trata-se na Escada, na rua do Rio, com Amaro José da Cruz.

Vende-se

um grande sitio, com commodos para solta, terras muito boas para plantação, boas vertentes e uma boa capoeira grossa, todo demarcado, muito perto da cidade do Recife uma legua. O dono faz qualquer negocio a dinheiro; quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, casa defronte do chafariz no pateo do Carmo, que achará com quem tratar.

Machina electrica

Para cura do nervoso

Vende-se uma machina electrica em perfeito estado, quasi nova: a ver na loja de joias á rua do Cabugá n. 11.

Vende-se

um vapor de força de tres cavallos, cylindros, transmissões e todas as mais pertenças de uma bem montada padaria a vapor: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...
LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto.

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino, a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lenções de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se os mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lenções

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs. o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$00 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

LINDO SORTIMENTO
DE

Botões de metal dourados e prateados para vestidos.

Ditos de gorgorão, de setim, de velludo, de madreperola, de osso, e de madeira, branco, preto e de côres as mais modernos.

Babados e entremeios, tapados e transparentes, de muitas larguras.

Cordões de linho e de seda para espartilho.

Atacadores de aço para espartilho.

Fitas de gorgorão, de sarja, de velludo, de linho e de algodão, de muitas côres e larguras.

Albums para 50 e 100 retratos, capa de velludo, bois durci, madreperola, couro da Russia, etc., etc.

Estojos do couro, com todos preparos para viagem.

Tesoura para bordados, para unhas e para costura.

Flores de laranjeira, de côres, e pretas.

Oculos e pince-nez, armação de aço e de tarturuga, com e sem grão.

Suspensorios de seda com elastico.

Cinturões de algodão com elastico.

Ligas de seda para meninas e senhoras.

Baleia para vestido e espartilho, de 30 a 80 centimetroo de comprimento.

Desenho para bordados, de sapatos, almofadas, paisagens, etc., etc.

Meias de algodão, de lã, e de seda, brancas, cruas, pretas e de côres, para senhoras, homens, meninas e meninos.

Collarinhos de linho, modernissimos, para senhoras; acaba de receber da Europa o BAZAR VICTORIA e vende por preços commodos.

N. 2—Rua Nova—N. 2

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes: a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado: na rua larga do Rosario n. 35.

— Vende-se um bilhar em perfeito estado, que se acha alugado na rua do Rangel n. 50, 1.º andar: a tratar com José Silvano Reis, na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 56.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia : nas diversas pharmacias e cas as do interior.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados. de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos. de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens. de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000
Pannos de crochet para saias, a 64 rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15 a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente ; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 50 ; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartãos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho : os pretendentes dirijam se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Vende-se barato

duas casas em Tigipió de ns. 19 e 21, com um terreno plantado com algumas fructeiras, assim como um bonito parreiral, e são edificadas em chãos proprios a tratar nesta cidade, á rua do Nogueira n. 29.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua ; emfim, é uma boa acquisição : quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin &C., rua do Commercio n. 18.

Vende-se

um sobrado em Iguarassú, com espaçosos commodos, onde reside actualmente o professor publico Accioli : a tratar na rua do Amorim n. 37.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos ; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo:

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações. porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.
Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.
Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.
Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.
Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.
Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.
Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado
Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.
Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado
Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.
Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.
Camisas bordadas, a 3$000 uma.
Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.
Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.
Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras, a 200 rs. o covado
Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.
Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.
Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado

---

Artigos baratissimos ! ! !

É COM AS FAMILIAS

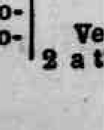
Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas franceza largas e estreitas, a 800 rs. a peça Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato

---

Uma casa na cidade do Cabo



Vende-se uma casa de pedra e cal em uma boa rua daquella cidade, com os seguintes commodos : 2 grandes salas. 6 quartos sala para engommar, cozinha fóra, quintal e terraço : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 2 a tratar na mesma

---

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos :

Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.
Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.
Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.
Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.
Medalhões celleloid, encarnados e verdes.
Pulseira de tartaruga.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Leques para meninas.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Pulseiras de plaquet.
Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.
Pentes diademas.
Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)
Flôres artificiaes.
Brincos encarnados celleloid.
Medalhões dourados.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.
Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)
Fitas de setin Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Coques modernos.
Tesouras finas para costura e bordar.
Capellas com véo para noiva.
Vibros para espelhos.
Agulhas e linhas para machina.
Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós. alpacas, lãs. popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

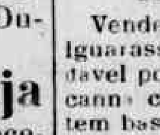
Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.
Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.
Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado
Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.
Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs
Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.
Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.
Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.
Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.
Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.
Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.
Cretones francezes para cobertas.
Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.
Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.
Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.
Gravatas para senhora e homem.
Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.
Collarinhos e punhos para homem.
Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.
Camisas de cretone, sortimento completo.
Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.
Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.
Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.
Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.
Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços
Colchas para cama, de 4$ a 10$.
Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.
Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 1/2 varas. para 3$ e 3$500 a peça.
Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

UM SITIO



Vende-se um sitio por pouco dinheiro, bem plantado, por se querer liquidar, na Encruzilhada de Beberibe, tem casa com salas, quartos cozinha fóra e cacimba : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Desterro, na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ter muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca, e toda a lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende se á excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$ quem o pretender, póde entender se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, oú no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até ao meio dia

---

Breu

Vende-se por 10$ a barrica : no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

As floristas

Papel de seda e sombra, de muitas côres, arame coberto, cali es, folhas de rosa, lãs e sedas francezas : vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

O MUSEU DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

FAZENDAS BARATAS!!!

Rua 1.º de Março

N. 20

Arthur Augusto de Almeida, tendo disolvido a sociedade que tinha sob a firma de Almeida & Campos, participa ás Exmas. familias que resolveu vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por barato preço, assim como pede para quando tiverem de fazer algumas compras as não façam sem primeiro mandar á sua loja e certificarem-se da verdade ;

Leiam !!!!!

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs., por 400 rs. o covado.
Jaynes lizas, côres modernas, a 500 rs. idem.
Maripozas brancas e de côres arrendadas, fantasia, a 360 rs. idem.
Cretones inglezes francezes, escuros e claros, a 400 rs. idem.
Chitas claras. escuras e miudinhas, a 280. 300 e 320 rs. idem,
Chitas modernas a Madame Angot, a 340 rs. idem.
Linhos de côres e listras, a 200 rs. idem.
Batistes de côres, a 200 e 240 réis idem.
Popelinas de linho e seda, a 500 rs. idem.
Atoalhado de algodão transado, a 1$200 o metro.
Dito adamascado muito bom, a 1$500 idem.
Dito dito de linho, a 3$500 idem.
Guardanapos de linho, adamascados, a 3$ e 3$500 idem.
Bramante de linho, 4 larguras, a 2$ a vara.
Dito de algodão, 4 larguras, a 1$400 idem.
Peças de cambraia Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.
Chales de lã modernos, a 5$500 um
Ditos de algodão, a 1$200, 1$500 e 2$ idem
Cobertores de lã, brancos, muito bons, a 6$ idem.
Flanella de lã, encorpada, a 1$200 o covado.

Só para homens

Brim branco de linho, a 1$600 a vara
Dito dito de dito acolchoado, a 2$000 idem.
Cortes de casimira, claros e escuros, a 4$000, 4$500 e 6$.
Camisas brancas, a 1$500, 2$500, 3$ e 4$500.
Ditas de cretone a 2$ e 2$500 uma.
Casimiras para paletot a 2$500 o covado.

Meias brancas e de côres, lenços, gravatas, ceroulas, camisas de meia e outros muitos artigos que não menciono. Assim como, mando levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias e dão-se amostras com penhor.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

Loja das 3 portas junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida

Pinho da Suecia

Na saboaria do Recife vende-se pranchões de pinho de 3 X 9 a 230 réis o pé linear.

— Vende se uma armação com balcão de volta, sendo nova, para qualquer principiante ; a tratar na rua Imperial n. 243.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Attenção

Vende-se o estabelecimento sito ao passar a ponte do Varadouro da cidade de Olinda, bem afreguezado, e proprio para um principiante, porque apenas tem bom balcão e generos de primeira qualidade ; assim como se vende cinco moradas de casas, por preço commodo : a tratar no estabelecimento supra, com Antonio da Cruz Leão.

—Vende-se uma victoria com pouco uso, na officina de Carlos Leimy, nos Coelhos, por preço commodo.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperataiz n. 40, vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte : na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500 ; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo. que se garante largar logo que se molhe ; é grande pecincha para roupas de homens e meninos ; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc , pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas. por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$500 e 10$000 o par, fazenda que serja para mais dinheiro.

Cravos brancos

Ha sempre á venda quantidade de cravos brancos, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua dos Prazeres n. 20.

Rua da Gloria n. 89

Vende-se um escravo de meia idade, o qual se garante a conducta.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 29 DE JULHO

(Continuação)

3.º Que nenhum crime de ordem commum se mostra haver sido praticado pelo ex-presidente do banco, na execução do mandato que lhe foi confiado pelos accionistas;

4.º Que o exercicio da presidencia da directoria só por espaço de 6 mezes anteriores á concessão da moratoria exclue liminarmente a responsabilidade do ex-presidente, pelos actos anteriormente praticados, que, na phrase do acordão, concorreram para a ruina do banco;

5.º Que na execução da moratoria, com audiencia e accordo dos credores fiscaes, e sem reclamação dos interessados, ou allegação e prova de abuso, erro ou má fé, foram regularmente effectuadas as transacções propostas. nos termos que pareceram mais convenientes á liquidação; para o que tinha a administração inteira competencia, em vista da lei;

6.º Que quando fosse cabido o processo por crime de natureza especial ou commum, sempre seria necessaria a citação e audiencia do indiciado, formalidade essencial, que no caso se não observou, resultando dahi ser proferida uma pronuncia criminal sem defeza do accusado, aliás presente no districto da formação da culpa;

7.º Que prescindindo das razões de ordem politica, que teriam de ser devidamente attendidas, se houvesse fundamento juridico para o procedimento criminal havido contra o ministro de estado, sómente pelos principios de justiça absoluta, é insustentavel tudo quanto, contra a evidencia dos factos e clara disposição de direito, foi dito e julgado no acordão supra referido;

8.º Finalmente, que, como já foi reconhecido por esta augusta camara, a pronuncia criminal de um ministro de estado, ou seja o crime commum ou de responsabilidade, por qualquer juiz ou tribunal judiciario, importa sempre violação de uma prerogativa exclusiva da camara dos Srs. deputados:

Conclue a commissão especial, propondo:

Que, no exercicio da privativa attribuição conferida pelo art 38 da constituição, decrete a camara que não tem lugar a accusação do Sr. presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Vem á mesa, é lida e mandada imprimir a seguinte:

Declaração de voto

Declaro que votei a favor do parecer da commissão, com a emenda do Sr. deputado José Bonifacio, de accordo com o meu voto escripto, consignado na acta da sessão de 5 de maio do corrente anno.

Reconhecendo então a camara temporaria o direito de decretar a accusação dos ministros de estado em quaesquer imputações criminosas, conforme a doutrina do art. 38 da Constituição do imperio combinado com o art. 47, considerando em desaccordo com a escola democratica confiar tão séria e perigosa attribuição a um senado vitalicio, sem responsabilidade popular, por falta do correctivo da não reeleição, no caso de não exercer bem o mandato do paiz, entendendo que a um corpo assim constituido só póde caber o papel de elemento moderador e quasi um conselho de Estado e nunca direitos que importem uma invasão na marcha e objectivo de politica ou perturbação grave na evolução social, não posso deixar de negar a autorisação do art. 38 da Constituição, para que prosiga a accusação do presidente do conselho de ministros, porquanto ficaria assim entregue a um julgamento do senado, *representante do passado*, um membro responsavel do poder executivo, que depende da camara, representante *da actualidade*.

Continuo a pensar que a doutrina opposta póde favorecer a oligarchia em detrimento da liberdade.—*Felicio dos Santos.*

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 24 JULHO DE 1879

Registro civil

O Sr. Saldanha Marinho:—Sr. presidente, pouco direi porque não ha necessidade de grande esforço para provar que o corpo legislativo deve quanto antes estabelecer e firmar em bases regulares o registro civil entre nós. [Muitos apoiados.

Antes, porém, devo explicar ao nobre deputado por Pernambuco algumas palavras minhas que S. Exc. entendeu em contradicção.

E' principio meu que nenhum regulamento escapa á jurisdicção do poder legislativo, os regulamentos fazem parte da nossa legislação e estão sujeitos a esse poder, o qual os pode corrigir ou revogar.

Sem offensa a estes principios inconcussos, mas, attendendo á lei que autorisou o regulamento em questão e sem entrar no desenvolvimento do que elle contém, eu disse que o que, em vista daquella lei, tinhamos a fazer peculiarmente, se limitava á approvação do que é relativo a penalidade e a effeitos.

Parece que o meu nobre collega, deputado por Pernambuco, o Sr. Buarque de Macedo não foi feliz acoimando de contradictorias essas duas proposições. S. Exc., intelligente como é, não teria assim julgado o que eu disse, se tivesse mais attentamente apreciado as minhas palavras.

Fui tambem accusado pelo nobre deputado que acaba de fallar, o Sr. Dr. Serafico, de precipitação, e de açodamento nesta materia. S. Exc. quiz convencer a camara de que eu, por tal arte, e aproveitando-me da benevolencia dos meus nobres collegas, quiz extorquir-lhes o voto que elles talvez não dessem *se estudassem a materia*.

Não era eu capaz de fazer uma tal injuria aos meus nobres collegas.

O Sr. Seraphico dá um aparte.

O Sr. Saldanha Marinho:—S. Exc. fez-nos a todos gravissima injustiça, e nos teria poupado este desgosto, se attendesse, antes de accusar-nos, ao que tem occorrido nesta especie.

Longe de precipitação, o que tem havido é inercia desta camara. (Apoiados.)

Se S. Exc. prestasse a devida attenção ao que sobre este objecto tem occorrido, não me acoimaria de açodado agora, e quando eu nada mais tenho feito do que requerer o andamento de um projecto de ha muito offerecido. [Apoiados.]

Lembrar-se-ha a camara de que quando interpellei ao nobre ex-ministro do imperio ainda na 1ª sessão desta legislatura, entre outros pontos, sobre a não execução do regulamento do registro civil, e dizendo-me S. Exc que era mister, para isso, que o corpo legislativo o approvasse na parte em que isso era necessario, isto é, no que concerne a penalidades, eu immediatamente apresentei á camara um projecto satisfazendo essa necessidade.

Ha 5 mezes que isso se deu; ha portanto 5 mezes, pelo menos, que a todos corria o dever de estudar a materia e preparar-se para concenciosamente votar sobre ella. Ha muito tempo que a nobre commissão devia ter dado o seu parecer, porque ha 5 mezes está de posse do projecto.

A demora manifesta que bem foi estudada a questão, e o parecer, que ora discutimos, deve ser o resultado desse estudo.

Com tanto tempo os animos deviam estar preparados.

E se insto pela adopção da medida proposta não é senão pelo dever sagrado em que estamos de dar satisfação ao paiz relativamente a tão momentoso objecto.

Não podemos demorar por mais tempo o estabelecimento do registro civil no Brasil. [Apoiados].

E' para os poderes do Estado summamente vergonhoso procrastinar ainda a pratica do registro civil, essa importantissima garantia da segurança da familia, garantia já reconhecida pelo corpo legislativo.

E' uma necessidade publica, de ha muito reclamada.

E' uma necessidade publica já reconhecida pelo legislador brasileiro desde 1850.

O Sr. Seraphico:—Mal desempenhada por este regulamento.

O Sr. Saldanha Marinho: — Porque não apresentou V. Exc. um projecto de registro civil? Este regulamento será uma lei inalteravel? Não. E por isto mesmo que é um commettimento novo e de que não podemos prescindir, cumpre-nos, quanto antes, expôl-o á pratica para que vá sendo corrigido e melhorado conforme as conveniencias e necessidades do povo, o forem reclamando. [Muitos apoiados].

O que salta aos olhos é a má vontade dos que confundem a igreja com o Estado; e o inqualificavel receio de tirar ao clero o que não lhe pertence, e nem lhe póde pertencer.

Não cansarei a attenção da camara, Sr. presidente, com a demonstração da necessidade do registro civil; é cousa conhecida e está na consciencia de todos.

Essa necessidade, como tambem a utilidade publica de a satisfazer, estão de ha muito tempo reconhecidas e consagradas em a nossa lei. Todos conhecem perfeitamente que no Brasil não ha registro civil regular.

Um serviço mal organisado e sem garantias, assentamentos mal feitos, escripturação defeituosissima, sem uniformidade e sem methodo, tal é o que se chama entre nós registro de nascimentos, casamentos e obitos!

Entretanto, do registro civil depende essencialmente a legitimidade e segurança das familias, e a firmeza dos direitos successorios.

O Sr. Seraphico:—O regulamento actual satisfaz? Não satisfaz.

O Sr. Saldanha Marinho:—O regulamento estabelece um modo regular desse registro, e quando tenha defeitos, podem estes ser corrigidos á medida que a pratica o vá determinando.

Em todo o caso, cumpre começar: cumpre dotar o paiz de um melhoramento tão necessario como este. [Apoiados]. Apresentem os nobres deputados as suas idéas, tratemos de aperfeiçoar esse regulamento; mas em quanto não se faz isto e sendo prejudicial toda a demora nesta materia, aceitemos os estudos que acham-se traduzidos nesse acto do poder executivo, que aliás se acha positivamente autorisado por lei.

O nobre deputado deve sem duvida estudar esse regulamento e propôr o que julgar conveniente para escoimal-o de defeitos, o que certamente não fez.

O que não póde é manifestar-se como do seu discurso se deduz, contra o estabelecimento do registro civil.

O Sr. Seraphico: — O regulamento está de tal fórma que não póde ser emendado, precisava-se um novo.

O Sr. Saldanha Marinho:—Se assim fosse, cumpria a S. Exc. offerecer á camara o seu projecto. Apresentasse-o: para isso teve cinco mezes, tempo bastante para formular um novo regulamento, se se tivesse occupado dessa materia, ou se se tratasse disto, quando apenas nos occupamos da parte penal, e dos effeitos, unica que ficou dependendo de approvação legislativa.

Pelo que observo, porém, e com o que contava, é que ha vontade pronunciada de obstar ao estabelecimento do registro civil. O partido clerical o não consente.

Ha, senhores, uma potencia entre nós que procura com todo o esforço manter-se na influencia e autoridade, que, uma vez usurpou do poder civil, e de que, não quer abrir mão, servindo-se para isso de todo e qualquer meio, sem distincção.

O clero, senhor do registro civil, para tambem assim exercer influencia nas familias, não confessa a sua incapacidade para isso, e nem póde levar a bem que seja restituido ao poder temporal o que a este indubitavelmente pertence.

E' da preponderancia indebita do clero que vem em grande parte os obstaculos que sempre se encontram na satisfação de muitas necessidades sociaes; a essa fatal preponderancia devemos não termos já adoptado medidas aliás imprescindiveis. [Apoiados]. Comprehende se bem que não póde de modo algum agradar ao clero o tirar-se delle o registro civil. A chave, póde-se dizer, da legitimidade dos casamentos, como tambem da legitimidade da successão, pelos assentamentos dos casamentos, nascimentos e obitos, direitos que dependem desse registro dá ao clero uma grande influencia sobre a nossa sociedade, que por tal modo fica dependente do arbitrio ecclesiastico, no que de mais importante tem em sua organisação.

Se o nobre deputado por Pernambuco não quer simplesmente obstar a realisação do registro civil, apresente as suas emendas. [Apoiados]. Se acaso o registro actual é defeituoso, corrijamol-o, mas não privemos o paiz do prompto estabelecimento dessa grande instituição. [Muitos apoiados].

O Sr. Seraphico: — O actual é inefficaz.

O Sr. Saldanha Marinho:—Corrija-o e proponha o que julgar melhor; é a sua, como é a nossa obrigação. (Apoiados).

Se não tivesse a consciencia tranquilla de ter cumprido um sagrado dever, e prestado um serviço ao nosso paiz, eu deveria estar arrependido de ter proposto a esta camara as diversas medidas que com esta formam um corpo de doutrina sem duvida a mais conveniente á felicidade publica.

Vejo com prazer que, salvas muito poucas excepções, todos concordam commigo, e estão nas mesmas idéas; entretanto observo com desgosto que da falta de coragem de arcar com a fatal potencia clerical, tenha resultado o adiamento indefinido de todos os projectos que apresentei. A evasiva de *opportunidade*, expediente menos franco e nada sincero, tem sido opposto a adopção das idéas que propuz, quando todos concordavam commigo.

O Sr. Jeronymo Sodré:—Concordam; mas votaram contra a emenda dos acatholicos.

O Sr. Saldanha Marinho:—Para que trazer esse triste exemplo da inqualificavel votação sobre os acatholicos, para provar contra o que eu acabo de enunciar? E' realmente falta de generosidade, não direi para commigo, mas para com todos os que se prestaram a essa forçada prova de confiança. Poderemos por ventura considerar a votação contra os acatholicos fóra do terreno politico em que tão mal a collocaram?

O Sr. Jeronymo Sodré:—Isto é outra questão. (Trocam-se apartes).

O Sr. Saldanha Marinho:—Se foi essa votação apenas politica, e para sustentação do gabinete, não contraria isso ao que affirmei de se acharem todos de accordo nas idéas que aqui tenho apresentado.

E esse accordo é tão natural, quanto, sendo esta camara composta de liberaes, todas essas idéas se acham inscriptas na sua bandeira politica, salvas as raras tendencias ultramontanas que temos com pezar observado aqui.

Tenha a camara em memoria o que sobre registro civil tem occorrido, e que envergonha o paiz ante as nações cultas; tenha em memoria os erros que a covardia tem obrigado a commetter; attenda as legitimas exigencias publicas, a necessidade de providenciar de modo a garantir importantissimos direitos civis, e proceda na altura de sua missão.

Permitta a camara que lhe relate o que tem occorrido sobre a materia, e para provar-lhe que não mais é decoroso que demoremos o provimento do que geralmente tem sido e continúa a ser reclamado. (Apoiados).

Sentindo-se de longa data a necessidade de regularisar o registro civil, compenetrados os altos poderes do Estado de que summamente imperfeito era o que, entregue á discrição dos parochos, e sem correctivo, não offerecia a necessaria segurança para os actos da vida civil dependentes desse registro; convencidos ainda mais de que convinha aos legitimos interesses do Estado começar a reacção contra a jurisdicção indebita ecclesiastica, no que concerne á vida temporal, e que era absolutamente indispensavel discriminar as funcções propriamente civis, das espirituaes, unicas da alçada da igreja, resolveram constituir em direito essa indeclinavel reacção, e tivemos a lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, que no art. 17 § 3º reconheceu a necessidade e utilidade publica do estabelecimento do registro civil.

Ha 29 annos, pois, que está reconhecida, e proclamada por lei, a conveniencia desta medida.

Começou assim a indispensavel reacção.

Mas, sempre receiosos os poderes publicos, da má vontade e difficuldades que o clero lhes havia de oppôr, limitou essa lei o registro somente aos nascimentos e obitos, deixando os assentamentos de casamentos nas mesmas condições em que se achavam, o que foi sem duvida um erro, um grande defeito dessa lei.

Para execução da lei de 1850 foi expedido, e por positiva autorisação della, o regulamento n. 798 de 18 de julho de 1851, o qual preceituou o modo de organisar o censo geral do imperio, e de estabelecer *registro regular* dos nascimentos e obitos.

A despeito de ficarem os parochos sem o mais importante dos registros, o dos casamentos, revoltou-se o clero contra essa lei e regulamento, e prevalecendo-se de sua força exercida no pulpito e no confissionario, e fallando ao fanatismo dos ignorantes, conseguio amotinar, em diversos pontos, o povo e assim levantaram um clamor artificial contra aquelles actos do poder legislativo e do poder executivo.

O regulamento, entretanto, era executado, como o actual, em alguns pontos do imperio, e um pouco de boa vontade, e de energia do governo bastariam para conter os fanaticos, e realisar completamente essa aspiração do paiz.

Nestas condições, e sob a mais notavel inercia do governo, se passou tempo até que as conveniencias eleitoraes, o plano de conquista, a necessidade do voto dos padres exigentes, e tudo quanto desgraçadamente influe em época de eleição, levaram o governo a abater bandeiras, para harmonisar-se com os dissidentes ecclesiasticos.

A eleição para a legislatura que começou em 1853 estava prestes, e a conquista das urnas não faz selecção de meios. Só isso explica o decreto n. 907 de 29 de janeiro de 1852, que independente de autorisação legislativa, suspendeu o regulamento expedido em 1851, que já mencionei.

Volveram assim as cousas ao estado anterior, triumpharam os padres, e os poderes do Estado se curvaram aos seus caprichos!

O pulpito e o confissionario deram ao clero o proselytismo dos fanaticos: quiz-se amedrontar o governo, e este, embaraçado, como estava em uma eleição que devia ser effectuada em 1852, não duvidou, por sua unica autoridade, suspender esse regulamento de 1851, e assim suspender a execução de uma lei do Estado.

O Sr. Seraphico dá um aparte.

O Sr. Saldanha Marinho:—Diz o nobre deputado que nessa occasião os capuchinhos de Pernambuco prestaram bons serviços; honra lhes seja feita, e nem me admira que elles então reprovassem a anarchia promovida pelo clero quando na luta com o bispo de Pernambuco, procederam com tanto criterio que chamaram sobre si a má vontade desse prelado.

O Sr. Seraphico:—Não me consta.

O Sr. Saldanha Marinho:—A mim consta, e por testemunha insuspeita.

Continuaram as cousas como dantes, desde que o governo suspendeu o regulamento.

O Sr. Seraphico:—Porque não executou nas outras partes do imperio?

O Sr. Saldanha Marinho:—Quem sabe se não faltou então o concurso do nobre deputado. (Riso.)

O Sr. Seraphico:—Não póde responder senão com o ridiculo.

O Sr. Saldanha Marinho:—Engano de V. Exc.

Não sei jogar o ridiculo, e nem mesmo ante um aparte como esse que agora me é dirigido por V. Exc. Usarei de um tal expediente: está abaixo de mim.

O Sr. Seraphico dá um aparte.

O Sr. Saldanha Marinho:—Diga V. Exc. o que quizer, não me demoverá da calma que me cumpre manter na discussão. Proseguirei, pois.

Suspenso o regulamento de 1851 continuaram os parochos na *posse* de todo registro civil. Contra isso continuaram a apparecer queixas as mais positivas não só dos acatholicos, como de muitos notaveis cidadãos, e estrangeiros catholicos de diversos lugares; porquanto o registro civil pelos parochos continuava a ser pessimamente desempenhado, como é geralmente sabido.

O Sr. Seraphico:—Ninguem contesta isso; mas o meio que se procura é inefficaz.

O Sr. Saldanha Marinho:—Collocadas as cousas em pessimas circumstancias, especialmente em relação aos acatholicos, os clamores foram taes e tão justos, que despertaram a attenção dos poderes do Estado.

O escandalo chegou a tal ponto que nenhuma familia acatholica póde se considerar segura e garantida. A paz do lar domestico desapparecera. O padre romano acoroçoava a separação dos conjuges, e sob a apparencia de mudança de religião conseguindo que homens e mulheres abandonassem aquelles com quem, segundo o seu rito se achavam ligados em casamento, os casava com acatholicos, e sob a fórma tridentina. E' assim que os padres romanos, no seu plano tenebroso de desacreditar as outras profissões religiosas, lançaram a desordem nas familias, atacando de frente a paz, a segurança, a felicidade domestica.

O Sr. Jeronymo Sodré:—Na hypothese vertente não houve abjuração de religião? Se houve, V. Exc. sabe que alguns catholicos tem abjurado para casarem com protestantes.

O Sr. Saldanha Marinho:—A legitimidade do casamento dos acatholicos, respeitada como deve ser, prohibe absolutamente o casamento ainda com mudança de culto. A segurança está nisso; segurança que não temos, e que é geralmente reclamada. A decretação do casamento civil, é pois de necessidade urgentissima. [Ha um aparte.]

Negam os factos que mencionei? com effeito! Verei se os convenço.

Os escandalos foram taes, senhores, a petulancia do clero romano se ostentou por tal modo, que foi mister promulgar a lei n. 1,144 de 11 de setembro de 1861, pela qual se fez extensivo os effeitos civis dos casamentos celebrados conforme as leis do imperio, aos dos profissionaes de religião differente. Por essa mesma lei se autorisou o governo a regular o registro civil dos acatholicos. Neste sentido foi expedido o regulamento n. 3,069 de 1863.

Apezar de tudo os abusos do clero romano continuaram.

Entre muitos exemplos apresentarei o seguinte:

Na provincia do Espirito Santo um padre catholico casou dous protestantes, casados já segundo o seu rito, com catholicas, dando por nullos aquelles casamentos.

A legação da Allemanha levou esse e outros factos semelhantes ao conhecimento do nosso ministro de estrangeiros, o qual, ouvindo o conselho de Estado, reconheceu que o padre catholico havia exorbitado de suas funcções e praticado um crime. Entretanto esse mesmo padre, que jamais foi responsabilisado, novos casamentos da mesma ordem celebrou e celebra, e até o presente se acha livre de processo, e em plena posse da pratica de abusos semelhantes.

E', nessa situação desastrosa a que ficaram reduzidos os acatholicos, aos quaes não eram garantidos nem os direitos de familia, que lhes foi concedido o especial registro civil conforme o regulamento de 1863.

Achavam se elles na posse do *favor* que lhes outorgou esse regulamento, quando foi promulgada a lei de 1870, generalisando o registro civil e revogando aquella lei de 1861.

Perderam, portanto os acatholicos o seu registro e ficaram privados de outro, porquanto o regulamento de 1874 deixou de ser executado.

O Sr. Seraphico:—Não me consta que tenham reclamado.

O Sr. Saldanha Marinho:—Desde janeiro do anno passado teem sido presentes ao ministerio do imperio, representações, reclamando contra isto.

O Sr. Seraphico:—Mas não ao parlamento.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXVI

A EMBOSCADA

[Continuação do n. 184]

IV

AGONIA

O conde da Fé permaneceu immovel, durante alguns segundos, sentado no chão. A espaços relançava o olhar em volta como um idiota.

O general e Santiago tinham desapparecido. D. Fernando estava inteiramente só com o seu desespero, com os seus remorsos, misturados d'um pavor extraordinario.

Aquelle local tinha para elle a lugubre soledade do sepulchro. Aquelles pannos pretos horrorisavam-n'o; aquelles nomes escriptos com letras da côr do sangue, esmagavam-lhe dolorosamente o coração.

Estava convencido que era impossivel salvar-se, se bem que uma nesga de esperança acompanhe sempre o homem até ao ultimo momento de vida.

O conde levantou-se, agitou a cabeça, como se quizesse desvanecer pensamentos lugubres, e correu como louco para a panoplia, d'onde tirou uma espada; depois, pegando com a mão esquerda n'uma das velas da parede, exclamou:

— Cumpre vender caro a vida, cumpre buscar por todos os modos a salvação! Não posso crer que o general se envenenasse; tive o maior cuidado em beber os mesmos vinhos que elle e de servir-me dos mesmos pratos.. Quem sabe se tudo isto é apenas uma farça para me atemorisar?...

O conde começou a revistar o subterraneo, auxiliado pela vela que levava na mão.

No fim da rampa por onde descera para aquelle antro, encontrou uma porta de ferro, e em breve se convenceu de que seriam baldados todos os seus esforços para a abrir.

Depois de alguns minutos de inuteis investigações, adquirio a certeza de que era impossivel sahir do subterraneo.

Contemplou durante um momento, com espanto, a larga cova aberta na galeria immediata e o caixão vazio que estava ao lado.

— Pois será verdade—disse com voz tremula—que fosse cavada aquella sepultura para receber o cadaver do general e o meu?... Oh! não, não! é impossivel que estejamos envenenados!...

E rapido, recuando com horror para longe daquella cova que o ameaçava tragal-o, exclamou:

— E porque não havia elle de tomar o mesmo veneno que eu?... Todo o veneno tem o seu antidoto, e a estas horas está elle livrando-se da morte, ao passo que me abandona, que me recusa os auxilios da sciencia!...

Esta suspeita gerou no conde um terrivel desespero. Fugio daquelle sitio, encontrando se pouco depois no local onde ceiara. Ao chegar alli, a espada e a vela cahiram-lhe das mãos, e sentando se desalentado n'uma cadeira, murmurou:

— Ah! se eu podesse vingar-me se podesse revelar a alguem este horroroso crime de que sou victima, a morte não me seria tão amarga!

E apoiando os cotovellos na mesa, immergio a fronte nas mãos, conservando-se immovel.

Assim permaneceu dous minutos. Subito, sahio-lhe do peito um grito horrivel, grito de que mal póde dar-se uma idéa approximada, porque tinha o que quer que fosse do rugido do selvagem quando enterra a sua faca na garganta do feroz inimigo. Era o grito de alegria do condemnado que, na hora extrema, encontra meio de vingar-se do causador de todas as suas torturas.

O conde concebera um pensamento de todo o ponto digno da sua diabolica imaginação. Transpareceu-lhe no rosto livido e demudado uma alegria satanica. Ergueu-se da cadeira, dirigio-se rapidamente a uma mezita que estava n'um dos angulos do subterraneo, sobre a qual havia tinta e papel, e pegou na penna.

O conde escreveu com letra bastante intelligivel durante tres minutos. Depois, leu para si o que tinha escripto, deixando assomar aos labios um sorriso de satisfação; em seguida tirou tres copias exactas do que escrevera, e dobrando cuidadosamente os papeis, murmurou:

— Quem sabe! se o general me sobreviver, talvez não falte amanhã quem me vingue!

Então o conde pegou na pistola que pouco antes arremessara ao chão, e introduzio no cano uma das tres cópias que escrevera; metteu outra na pistola que ficara na panoplia, e a terceira, decorridos alguns momentos de reflexão, introduzio-a dissimuladamente em um pãozinho francez que estava ainda intacto sobre a mesa.

Depois disto, o conde deixou-se cahir n'uma das cadeiras, e levou instinctivamente uma das mãos ao peito.

Começavam a patentear-se os effeitos do veneno que lhe circulava pelas veias. Estendia-se-lhe pelo peito um frio desagradavel.

— O acaso talvez faça chegar ás mãos d'alguem uma das tres cópias, que são a declaração d'um moribundo que morre assassinado; sim, assassinado pelo general Lostan, porque não posso duvidar que este frio que sinto no sangue é o frio da morte.

O conde apertou a fronte com as mãos. As fontes começavam a arfar com extrema precipitação.

Tornou a levantar-se e escreveu n'uma folha de papel: «Sei que seria inutil pedir justiça aos homens; Deus me vingará, Deus que vê tudo e que não póde deixar impune este crime.»

O conde atirou para longe a penna; começava a faltar lhe a luz dos olhos.

— Morrer.... morrer sem vingar-me!... Oh! que horrorosa situação a minha!

E como impellido por um resto de esperança, accrescentou em altos gritos:

— Soccorro!... soccorro!... Eu, o conde da Fé, offereço metade da minha riqueza a quem me tirar deste medonho antro, a quem me livrar da morte!...

O éco da sua voz perdeu-se nas lugubres concavidades do subterraneo; sem embargo, recobrando energia, tornou a gritar com dobrado desespero:

— Morro envenenado pelo general Lostan, por esse infame que eu desejava calcar aos dés antes de morrer!...

E o conde, com os braços estendidos, o rosto demudado, o olhar febril e esgazeado, começou a percorrer o subterraneo, continuando sempre com os seus gritos de soccorro e de vingança.

Mas ninguem lhe respondia: estava como que n'um sepulchro onde se perdiam todos os lamentos da sua solitaria e terrivel agonia.

De repente cessou a febril agitação que o dominava, brotaram-lhe da fronte grossas e frias gotas de suor, e as pernas perderam a firmeza.

O conde cahio desamparado no solo, e estendendo os braços para procurar um apoio, os seus dedos retezados pelo estertor da morte agarraram-se á borda do caixão que estava alli esperando o seu corpo.

O conde despedio um grito horrivel; quiz fugir daquelle sitio, mas não póde; a morte tinha-se-lhe apoderado já das extremidades do corpo; sentia-a avançar rapidamente para o peito: todo o calor vital se lhe concentrara na cabeça. Zumbiam-lhe os ouvidos, transtornando-lhe as vagas idéas do cerebro. Tudo que o rodeava lhe parecia côr de sangue.

— Meu Deus! meu Deus!—exclamou o desgraçado—como é horroroso morrer deste modo! Durante muitos annos não dirigi o olhar para o céo, e o céo abandona-me neste momento!..

Mas logo, como se aquellas palavras lhe indicassem um começo de arrependimento, o terrivel sceptico protestou com uma gargalhada nervosa; fez um esforço para erguer-se, mas cahio desamparado, batendo com a cabeça no ataúde.

— Maldito.... maldito seja o meu assassino!....—murmurou o desgraçado.

A voz principiava a afogar-se-lhe na garganta; quiz continuar a fallar, mas não póde. Encovaram-se-lhe os olhos, desapparecendo-lhe quasi nas orbitas. Dissera-se que procuravam sepultura dentro do craneo.

Subito, destacaram-se no rosto do agonisante umas manchas violaceas, a lingua, grossa e pesada, mal podia mover-se.

Esta agonia prolongou-se pelo espaço de quinze minutos. O conde não via nem ouvia; mas esse resto de vida que foge, essa agitação desesperada da alma ao abandonar a materia, transmittiam-lhe ao corpo espantosas convulsões, e similhante ao naufrago que morre agarrado á taboa que julga de salvação, o conde da Fé continuava agarrado ás bordas do caixão, revolvendo-se ao mesmo tempo pelo solo, rugindo e blasphemando como um reprobo.

— Oh! não quero morrer...—dizia com voz quasi extincta—não quero morrer sem vingar-me... Passar toda a vida affagando essa risonha esperança, esse prazer dos deuses, e vir a morte destruir os meus planos... oh! é horrivel! mas que morte!... Se ao menos visse expirar ao meu lado, do mesmo modo, esse infame...

O conde despedio um grito e levou as mãos tremulas e frias á garganta.

— Falta-me o ar...—murmurou—Já não vejo.. E' a morte! Meu Deus se é certo haver outra vida depois desta; se é certo que um instante de verdadeira contricção póde despertar a tua clemencia em favor dos homens mais culpados, eu creio em...

Não póde acabar: sahio-lhe do peito um grunhido surdo; os labios agitaram-se-lhe como se pretendessem fallar, e a cabeça, que pouco antes se erguera para dirigir uma supplica a Deus, cahira inerte como uma bala de chumbo sobre o caixão, produzindo um ruido tetrico, aterrador, cujo éco foi perder-se nas humidas galerias do subterraneo.

O conde da Fé deixara de existir. O seu cadaver rigido e contrahido, estava immovel e gelado junto ao ataúde, sob o lugubre panno onde se viam escriptos os nomes das tres mulheres que tanto amara e tanto odiara.

(Continuar-se-ha)

Typ.—Diario, rua do Duque de Caxias n. 47.